Relatório de Atividades

Fundação Patrimônio Histórico
da Energia e Saneamento

Conselho Curador
Presidente
Ricardo Toledo Silva

Vice-presidente
Paulo Fares

Superintendência Executiva
Mariana de Souza Rolim

Assessoria Jurídica
Rita de Cássia Martins Souza

Assessoria de Comunicação
Cristiane Batista Santana

Gerência de Museologia e Patrimônio
Mariana de Souza Rolim

Gerência de Documentação e Projetos
Marcia Pazin

Gerência Administrativa e Financeira
Isabel Cristina Sacutti Silva

Relatório de Atividades

Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento

Exercício de 2008

Mantenedores:

São Paulo
2009

Fundação Energia e Saneamento
Sede e Museu da Energia de São Paulo
Al. Cleveland, 601 – Campos Elíseos
01218-000 – São Paulo, SP – Brasil
55 (11) 3333-5600
patrimonio@energiaesaneamento.org.br
www.energiaesaneamento.org.br

Edição
Fundação Energia e Saneamento

Coordenação Geral
Cristiane Batista Santana

Projeto Gráfico
Fernando Lima

Revisão e edição
Isabel Felix
Maiza Garcia

Colaboração
Alex Ribas Cezar
Antonio Marcos de Oliveira Passos
Donizetti Aparecido Pinto
Maria Blassioli Moraes
Mirela Leite de Araújo
Simone Villegas Reis

Disponível também em CD-ROM

SUMÁRIO

MENSAGEM DO CONSELHO CURADOR, 7

MENSAGEM DA SUPERINTENDÊNCIA, 9

I – PERFIL DA INSTITUIÇÃO, 10

II – ACERVO, 12
ARQUIVO HISTÓRICO, 13
BIBLIOTECA, 13
OBJETOS MUSEOLÓGICOS, 13
PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO, 14

III – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, 18

IV – SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA, 20
ASSESSORIA JURÍDICA, 23
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO, 24

IV.1 – GERÊNCIA DE MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO, 29
MUSEU DA ENERGIA USINA-PARQUE DE SALESÓPOLIS, 32
MUSEU DA ENERGIA USINA-PARQUE DO CORUMBATAÍ, 33
MUSEU DA ENERGIA DE ITU, 34
MUSEU DA ENERGIA DE JUNDIAÍ, 35
MUSEU DA ENERGIA DE SÃO PAULO, 36

IV.2 – GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO E PROJETOS, 37
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA, 37
SERVIÇOS E PROJETOS ESPECIAIS, 42

IV.3 – GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA, 49
ORGANOGRAMA BÁSICO, 49
PROJETO CAMINHOS DO MAR - PÓLO ECOTURÍSTICO, 50
DEMOSNTRAÇÕES FINANCEIRAS, 51
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007, 56

Mensagem do Conselho Curador

A Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento é uma instituição que tem a característica única e peculiar de preservar e divulgar o patrimônio histórico dos setores de energia e saneamento e de realizar, a partir dele, projetos que estejam à serviço da sociedade. Desde a sua criação, a Instituição vem atuando na democratização do acesso a esse patrimônio, adquirindo grande experiência em realizações de relevância para a cultura e educação nos setores em que atua.

Ao 10º ano de atividade, um dos grandes marcos para a Fundação Energia e Saneamento consistiu, seguramente, em uma ampla reestruturação da arquitetura organizacional da Instituição, investida pelo Conselho Curador. Essa reestruturação procurou fornecer as ferramentas e os instrumentais de gestão que permitissem não apenas a continuidade das iniciativas e investimentos já empreendidos, mas também uma atuação ainda mais dinâmica e focada para a Fundação, investindo nos grandes projetos culturais e educativos que ela realiza e também na sua sustentabilidade.

Nesse sentido, em 2008, consolidamos a reativação das quatro Pequenas Centrais Hidrelétricas, patrimônios da Fundação localizados nas cidades de Brotas, Santa Rita do Passa-Quatro, Rio Claro e Salesópolis. Demos passos importantes no mapeamento do patrimônio do setor energético paulista - com o desenvolvimento do *Projeto Eletromemória: História da Energia Elétrica no Estado de São Paulo* - e do patrimônio do setor de saneamento - com o desenrolar do levantamento histórico e documental que resultará na criação do Museu do Saneamento. O leitor poderá acompanhar, neste relatório, os principais desafios e realizações que tivemos durante o ano.

Graças ao empenho deste Conselho e do corpo técnico da Instituição e ao apoio confiante das nossas mantenedoras ISA CTEEP, CESP, SABESP e AES Eletropaulo, demos passos significativos rumo à vertente de um crescimento sólido e estruturado.

Encerramos 2008 com a certeza de que ainda há muito ainda por fazer e que o patrimônio desta Instituição representa um manancial enorme que pode ser ainda mais explorado. A consciência da credibilidade que a sociedade nos confia nos faz atuar imbuídos de seriedade, energia, empenho e dedicação para trabalhar em favor da difusão de uma cultura que envolva responsabilidade social, educação e cidadania.

Ricardo Toledo Silva
Presidente do Conselho Curador

Mensagem da Superintendência Executiva

O ano em que comemoramos 10 anos de Fundação foi de consolidação, como uma instituição de interesse público e à serviço da sociedade. E foi também um ano de reestruturação, que contribuiu para a projeção de nossas ações e, com o entusiasmo e vigor da equipe, para a condução de novos projetos.

Na perspectiva de pesquisa, os projetos Eletromemória e do Museu do Saneamento possibilitaram o aprofundamento em nossos temas de trabalho, além de permitir uma maior divulgação deste patrimônio.

As ações técnicas também foram reconhecidas com a aprovação de um projeto de conservação de acervo pelo programa espanhol ADAI - *Programa de Apoyo al desarrollo de Archivos Iberoamericanos*. Enquanto as ações de divulgação receberam uma menção honrosa no *Prêmio Darcy Ribeiro*, criado pelo Departamento de Museus (Demu/Iphan), com o projeto *Escolas Públicas no Museu da Energia*, que levou cerca de 80 mil visitantes à nossa rede de museus, e com a implantação do *Enerweb*, sistema de gerenciamento de acervo que tornou possível a consulta pública ao nosso acervo de forma unificada e via Internet.

Consolidamos os Grupos de Trabalho internos como instrumentos técnicos para planejar e subsidiar nossas ações nas áreas de Educação, Pesquisa de Acervo, Política de Acervo e Conservação.

Na linha editorial, lançamos publicações que contribuem para a memória do setor de energia, como o livro *Minhas verdades*, de Oscar Marcondes Pimentel, e realizamos diversos projetos para empresas de energia e saneamento, contribuindo para uma cultura de responsabilidade social com projetos educativos de qualidade e rigor técnico. Dentre eles, destacamos as oficinas educativas e a exposição itinerante do Museu de Memória Regional da CESP, que percorreu 16 cidades impactadas pela construção da Usina Hidrelétrica Sérgio Motta; a organização e a catalogação do acervo histórico da Sabesp; e a produção, para a EMAE, de uma exposição comemorativa dos 82 anos da Usina Henry Borden, entre tantos outros.Por fim, efetivamos a reativação das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) de valor histórico que são patrimônio da Fundação em Salesópolis, Rio Claro, Santa Rita do Passa-Quatro e Brotas. Essa ação contribui não apenas para a preservação desse patrimônio histórico e natural, mas também para a democratização do acesso à cultura e o aumento da oferta de energia limpa e renovável.

Pudemos concretizar ações importantes para com o patrimônio da energia e do saneamento, investindo não apenas na preservação, mas na pesquisa, na divulgação e na apropriação e acesso a este pela sociedade.

Mariana de Souza Rolim
Superintendência Executiva

Caio Mattos

I. Perfil da Instituição

A Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento é uma instituição privada sem fins lucrativos, criada em março de 1998 para preservar e divulgar o acervo histórico do setor energético e, desde dezembro de 2004, também do setor de saneamento ambiental, contribuindo para o desenvolvimento da educação e da cultura no Estado de São Paulo e no Brasil.

Em 2003, foi qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP.

Missão:

Preservar, pesquisar e divulgar o patrimônio cultural dos setores de energia e saneamento ambiental, por meio de projetos e serviços de educação e cultura com clara função social.

Visão:

Ser um centro de referência nacional nos setores energético e de saneamento ambiental, contribuindo decisivamente para a difusão de sua história e do vasto universo a ela inter-relacionado – história empresarial, desenvolvimento industrial e urbanização, tecnologias e processos, história do trabalho, dos hábitos e costumes –, possibilitando ao público em geral uma maior compreensão das grandes mudanças ocorridas na sociedade brasileira.

Caio Mattos

II. Acervo

Arquivo histórico

Acervo composto por 35 diferentes fundos e coleções de empresas e organizações do setor energético paulista e de pessoas que atuam ou atuaram na área, dividido entre artigos científicos, atas de reunião, cartas geográficas, contratos, correspondências, desenhos técnicos, matérias publicadas na imprensa, relatórios gerenciais e administrativos, fotografias, negativos, fotografias aéreas e outros produtos de aerolevantamento, filmes e depoimentos orais.

Esses documentos abrangem o período de meados do século 19 ao início do século 21. Perfazem cerca de 1.500 metros lineares de documentos textuais em suporte papel, aproximadamente 255 mil documentos fotográficos, cerca de 10 mil pranchas de desenhos de arquitetura, engenharia e cartografia, mais de 1.700 fitas de vídeo, 580 filmes em película e 291 fitas-cassete com entrevistas, jingles e depoimentos de pessoas ligadas ao setor energético.

A pesquisa dessa documentação é feita através do sistema Enerweb, desenvolvido pela Fundação para gerenciamento do seu acervo e que engloba os antigos Enerdoc, Enerbiblio e Enermuseu.

Biblioteca

Acervo especializado na história da energia no Brasil, contendo também material sobre o Estado de São Paulo e seu desenvolvimento. Possui em torno de 20 mil títulos catalogados entre monografias, periódicos e material audiovisual, cujas datas de publicação variam de 1850 aos dias atuais. Os títulos podem se pesquisados no Enerweb.

Objetos Museológicos

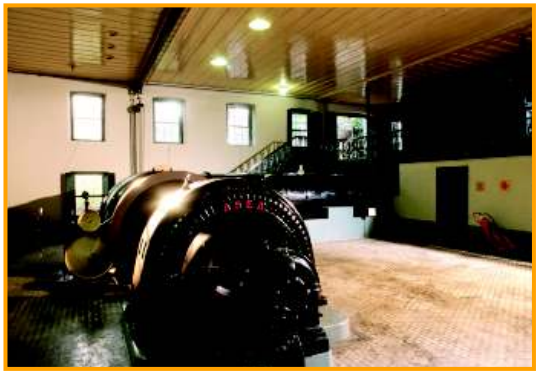
No Enerweb também estão catalogados 3.518 objetos museológicos, destacando-se equipamentos e utensílios domésticos, instrumentos de medição e objetos de iluminação referentes à história da produção, distribuição e aplicação da energia elétrica e do gás canalizado.

Patrimônio Arquitetônico

Os imóveis que compreendem o patrimônio edificado da Fundação dividem-se em:

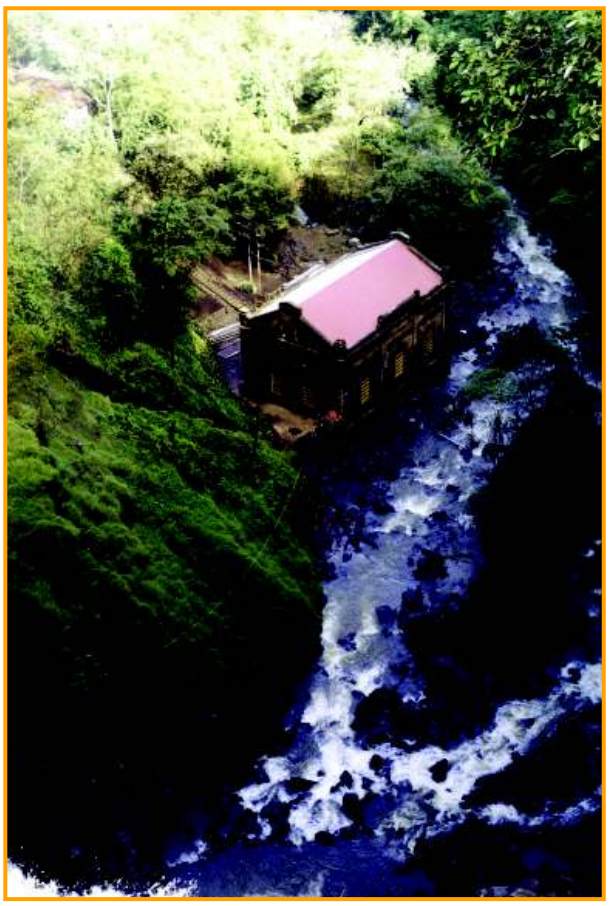
- Quatro pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), de grande interesse histórico, localizadas na área rural dos municípios de Rio Claro, Salesópolis, Brotas e Santa Rita do Passa-Quatro;

Museu da Energia Usina Parque do Corumbataí (Rio Claro).



Museu da Energia Usina Parque do Jacaré (Brotas).

Museu da Energia Usina-Parque de São Valentim (Santa Rita do Passa Quatro).



Museu da Energia Usina-Parque de Salesópolis (Salesópolis).

- Dois imóveis urbanos no interior, que documentam as ações pioneiras de implantação da indústria e dos serviços de energia do Estado de São Paulo;

Caio Mattos

Museu da Energia de Jundiaí.

Caio Mattos

Museu da Energia de Itu.

Caio Mattos

- Complexo Casarão Santos Dumont, na capital, onde está instalado o Museu da Energia de São Paulo e a sede da Fundação. O imóvel foi cedido em comodato à Fundação pela Secretaria de Estado da Cultura.

Caio Mattos

Museu da Energia de São Paulo.

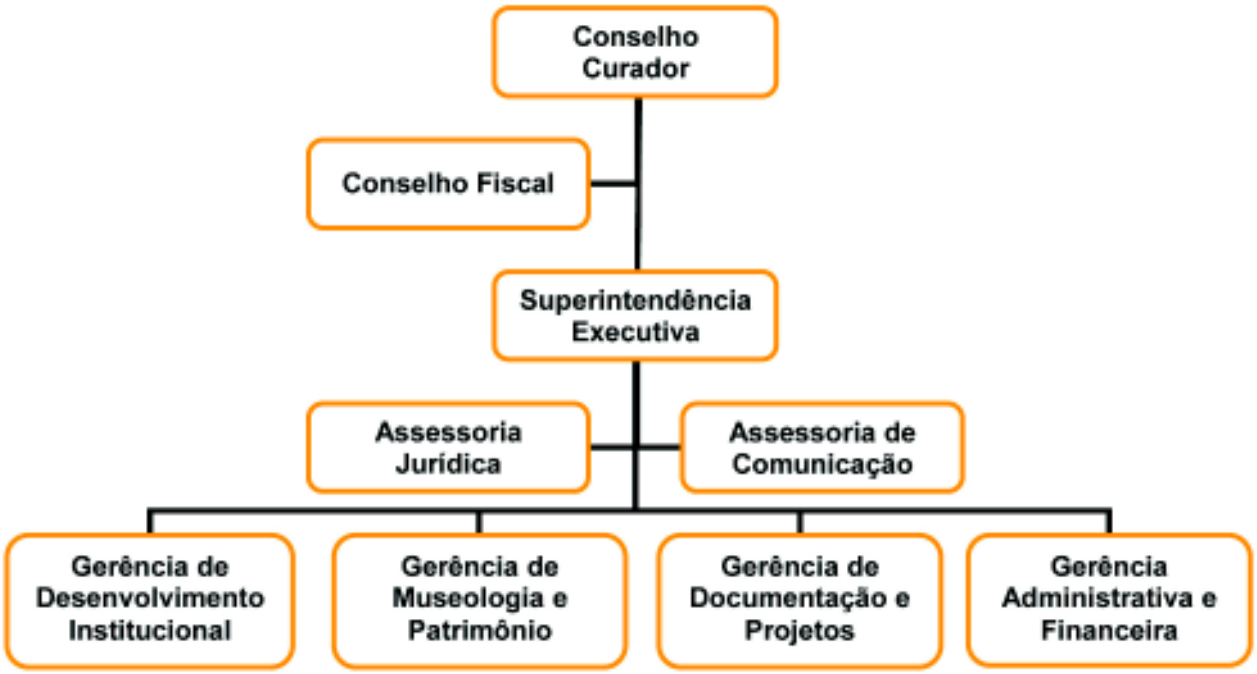
Caio Mattos

Caio Mattos

Sede da Fundação Energia e Saneamento.

Caio Mattos

III. Estrutura Organizacional


Conselho Curador
Conselho Fiscal
Superintendência Executiva
Assessoria Jurídica
Assessoria de Comunicação
Gerência de Desenvolvimento Institucional
Gerência de Museologia e Patrimônio
Gerência de Documentação e Projetos
Gerência Administrativa e Financeira

Caio Mattos

IV. Superintendência Executiva

A Superintendência Executiva é o representante institucional da Fundação. Assim, cabe a ela a representação da instituição perante órgãos públicos e outras instituições culturais, de âmbito público e privado, além de empresas cujas atividades tenham sinergia com os temas energia, saneamento e patrimônio histórico. Também é sua atribuição desenvolver e implantar a política cultural da instituição, mantendo contato com patrocinadores e parceiros, implantando um planejamento estratégico e coordenar as ações de geração de energia.

Essa estrutura foi implantada no final do ano, tendo dado início a uma revisão do planejamento estratégico da instituição.

Nas atividades de geração de energia, foi dada continuidade ao processo de reforma para reativação das quatro Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs. Sendo o grande diferencial da geração dentro da instituição a apresentação de um modelo inédito de produtor independente de energia elétrica, segundo critérios da ANEEL, que une a preservação do patrimônio natural e industrial a projetos educativos desenvolvidos por uma instituição sem fins lucrativos, como é o caso da Fundação. A receita resultante será revertida para os projetos culturais e educativos desenvolvidos pela instituição, em consonância com sua missão. Abaixo, as características das quatro usinas, todas localizadas no Estado de São Paulo:

(a) PCH de Salesópolis – origem Eletropaulo – de 1913, localiza-se no município de Salesópolis, rio Tietê, com capacidade instalada de 2,50MW;
(b) PCH do Jacaré-Pepira – origem Eletropaulo – de 1944, localiza-se no município de Brotas, rio Jacaré Pepira, com capacidade originalmente instalada de 2,50MW;
(c) PCH do Corumbataí – origem CESP – de 1895, localiza-se no município de Rio Claro, rio Corumbataí e ribeirão Claro, com capacidade instalada de 1.700 MW (e uma unidade de 525kW). É tombada como patrimônio histórico do Estado pelo Condephaat;
(d) PCH de São Valentim – origem CESP – de 1910, localiza-se no município de Santa Rita do Passa Quatro, rio Claro, com capacidade instalada de 1,70MW;

Em 2008, a empresa Água Paulista Geração de Energia Ltda., parceira da Fundação para a geração de energia, continuou com o investimento para a reativação das usinas.

Assim, em março a PCH Salesópolis entrou em operação comercial, seguida da PCH Corumbataí, em outubro.

As PCHs São Valentim e Jacaré-Pepira aguardam o término da construção de linha de transmissão, devendo entrar em operação comercial no primeiro semestre de 2009.

Renato Ramalho

Casa de máquinas do Museu da Energia Usina-Parque de Salesópolis.

ASSESSORIA JURÍDICA

A Assessoria Jurídica é responsável por fornecer suporte à Superintendência Executiva e ao Conselho Curador, proporcionando a segurança jurídica das ações da Fundação Energia e Saneamento, resguardando direitos e defendendo seus interesses, podendo propor a interposição de ações nas áreas cível e penal em face de terceiros.

No ano de 2008, a Assessoria Jurídica coordenou, em conjunto com as gerências, a reformulação do Regulamento de Compras e Contratações de obras e serviços e o Manual de Organização da Fundação Energia e Saneamento, este último substituindo o Regimento Interno que estava em vigor desde 21/02/2003. Com a implantação do Manual de Organização, a Fundação Energia e Saneamento organizou a estrutura dos órgãos gestores, responsáveis pela administração, orientando tanto os administradores como os colaboradores no desempenho de suas atribuições. O Regulamento de Compras e Contratação de Obras e Serviços adequou os procedimentos internos às normas e princípios constitucionais que norteiam a administração pública. As mudanças qualificam a legalidade dos atos da Fundação Energia e Saneamento.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

A Assessoria de Comunicação tem a incumbência de orientar, dar suporte e supervisionar a execução das atividades da Fundação, fornecendo as informações necessárias, produzindo conteúdos, orientando o enfoque e definindo as estratégias de comunicação a serem adotadas de acordo com cada projeto, bem como os porta-vozes de cada assunto.

Ao longo do ano, a Assessoria de Comunicação desenvolveu uma série de ações voltadas a uma atuação estratégica no processo de gestão da Fundação Energia e Saneamento, com o intuito de projetar e consolidar junto ao público de interesse (interno e externo) a imagem de uma Instituição comprometida em executar a sua missão.

A partir de março de 2008, foi elaborado um planejamento para a área orientar as suas ações, tendo como eixos norteadores a execução de atividades nas seguintes linhas: a) Marca e Imagem; b) Comunicação Interna; e c) Comunicação Externa. Destacamos abaixo as principais ações realizadas com base nesses três eixos:

- Foram alterados os domínios do site e e-mails, mediante pesquisa interna para escolha do novo domínio. Os domínios oficiais da Fundação agora são: www.energiaesaneamento.org.br e www.museudaenergia.org.br.
  Procedemos à alteração nos endereços eletrônicos de todos os colaboradores da instituição e padronização de novas assinaturas de e-mail.

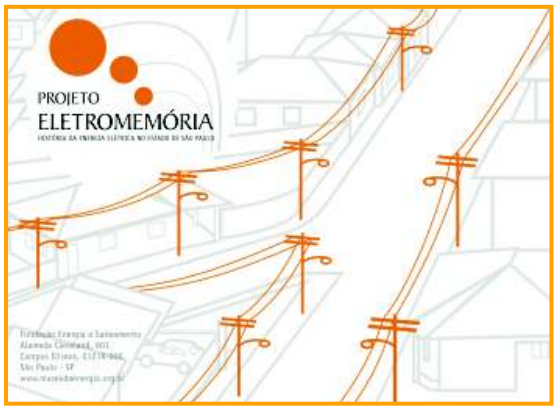
- Em fevereiro de 2008, realizamos uma pesquisa para avaliar o boletim interno *Interligado*. Com base nesta pesquisa realizada com os funcionários, alteramos a periodicidade do Boletim de quinzenal para mensal e realizamos uma mudança no layout, visando a melhora da estética e da leitura. Permaneceu o objetivo principal de disseminar informações relevantes entre o público interno, tais como notícias, dicas e eventos, buscando valorizar o papel das diversas áreas da Fundação, tanto administrativa como técnica. O *Interligado* é também encaminhado ao Conselho da Instituição e a alguns parceiros. Foram 10 edições em 2008.

- Foram realizados 17 eventos com envolvimento da Assessoria de Comunicação da Fundação Energia e Saneamento, além de ações de assessoria de imprensa e repaginação do site da Instituição.

- O 10º Aniversário da Fundação foi comemorado, em março, com a realização de dois eventos. O primeiro foi realizado dia 12 de março, com a reativação da PCH de Salesópolis. O evento contou com cerca de 120 pessoas que visitaram a casa de máquinas restaurada. Uma mostra de flora nativa da região de Mata Atlântica também marcou a comemoração.

Convite de 10 anos da Fundação.

- O segundo evento foi voltado para o público interno e ex-funcionários e teve Palestra-Show, coquetel e várias atividades, como a gincana de "caça ao tesouro" e o encerramento de uma Cápsula do Tempo, que deverá ser reaberta daqui 20 anos. Filhos de funcionários que participaram da gincana da "caça ao tesouro" receberam certificados para reabrirem a cápsula.



- Foi realizado o evento de lançamento do *Projeto Eletromemória*. O evento contou com o patrocínio do Siesp/ABCE e teve participação de 30 pessoas, entre pesquisadores e conselheiros da Fundação.

- Em outubro de 2008, começaram os preparativos para a realização do *Simpósio Eletromemória: História da Energia Elétrica em São Paulo*, que será realizado em fevereiro de 2009, na USP.

- Como parte da programação em comemoração ao Dia Internacional dos Museus (18/5), a Fundação Energia e Saneamento realizou, com o apoio do Demu/Iphan, o *II Ciclo de Oficinas Museologia e Patrimônio Histórico*.

- Lançamento do livro *Minhas verdades*: história vivida no setor elétrico – 1963-2008, de Oscar Marcondes Pimentel, na Fecomércio. A Fundação foi a editora do livro.

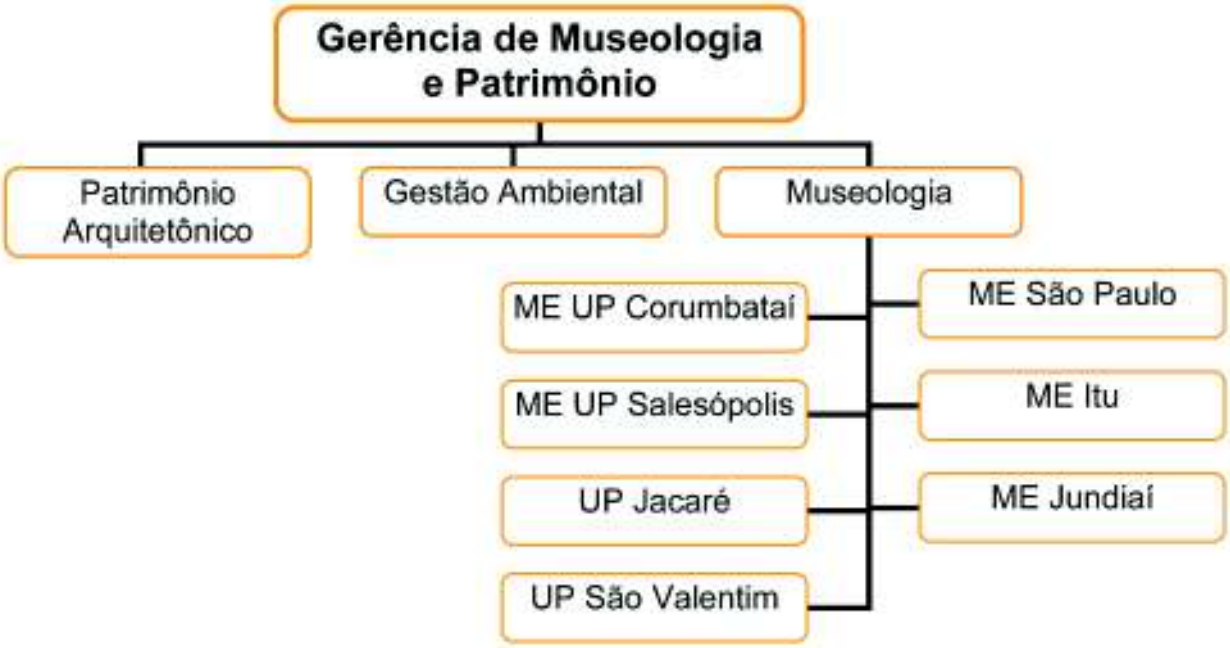
- Realização do *II Simpósio sobre História, Energia e Meio Ambiente*, realizado do dia 22 a 25 de outubro, no Museu da Energia Usina-Parque do Corumbataí.

- As atividades da Fundação Energia e Saneamento e seus núcleos tiveram grande destaque na imprensa. De agosto a dezembro, foram mais de 40 inserções em diversas mídias (jornal, televisão, rádio, internet) e em veículos como a *Folha de São Paulo*, a *TV Globo* (SPTV), a *TV Cultura* (Repórter Eco) que divulgaram a exposição *Movimento e Energia: uma experiência sensorial*. A reativação da PCH do Corumbataí e o *Projeto Eletromemória* foram divulgados nos principais canais do setor energético, como o *Portal PCH*, o boletim *ABCE On line* e o boletim do *Canal Energia*.

- Participação em eventos externos, como o 3º Fórum Nacional de Museus, em Florianópolis, SC; Assembléia da ABCMC na 60ª SBPC, na Unicamp; e "Workshop de mediação em centros e museus e Escola de Mediação em museus de ciência" - realizado no Rio de Janeiro.

- Participação nas ações do grupo de Trabalho e Pesquisa de Acervo, Café com Energia e grupo Educativo da Rede Museu da Energia.

IV.1 GERÊNCIA DE MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO



A Gerência de Museologia e Patrimônio é responsável pela gestão técnica das atividades dos Museus da Energia e do patrimônio edificado e ambiental pertencentes ao acervo da Fundação Energia e Saneamento. Na área de **Museologia,** a Gerência é responsável pela gestão técnica dos diversos núcleos dos Museus e Usinas-Parque da Fundação. Cada núcleo é administrado por um coordenador, respondendo pelas atribuições técnicas e administrativas no âmbito do museu, de acordo com o Plano de Trabalho definido anualmente. No que corresponde ao **Patrimônio Arquitetônico,** a Gerência realiza a gestão e preservação dos bens imóveis, pertencentes ao acervo da Fundação Energia e Saneamento, além da **Gestão Ambiental** com a gestão do patrimônio natural, representado pelas áreas de preservação das Usinas-Parque.

PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E GESTÃO AMBIENTAL

Em 2008, as ações continuaram voltadas ao estudo do acervo arquitetônico e natural da Fundação. No ano foram desenvolvidas as seguintes ações:

- *Plano de Conservação Preventiva:* foi iniciada a implantação do manual de manutenção predial em todas as unidades da Fundação;
- *Continuidade do grupo Área Luz*, com coordenação do IPHAN e participação de diversas instituições culturais doas bairros Campos Elíseos, Luz e Bom Retiro, prevendo um projeto de educação patrimonial integrado para a região;
- Participação no grupo de pesquisa sobre Cultura Material do projeto *Eletromemória*, com desenvolvimento de fichas de inventário de edificações de interesse histórico ligados à produção de energia;
- *Participação no Grupos de Trabalho da Fundação* sobre pesquisa de acervo e política de acervo;
- *Estruturação de equipe para gestão ambiental*, com base nas unidades de Salesópolis e Rio Claro;
- *Participações em eventos, seminários e visitas técnicas*, com foco na gestão de patrimônio cultural e ambiental.

Houve também a atuação como apoio a projetos diversos:

- Na elaboração de projetos culturais para implantação de exposições nas unidades de Itu e Jundiaí;
- No desenvolvimento de projeto expográfico para exposições temporárias nas unidades do Museu da Energia, bem como apoio na montagem das mesmas;
- Na orientação para manutenção do edifício que abriga a exposição Memória do Gás;
- Na organização das comemorações dos 10 anos da Fundação;
- Nos estudos de viabilidade para a implantação do Núcleo de Documentação e Pesquisa em novo edifício;
- Nos estudos de viabilidade para a implantação de Museu em área histórica gerenciada pela prefeitura de Santana de Parnaíba;
- Na elaboração de plano de trabalho para a implantação do Museu da História do Estado de São Paulo.

Em sua atuação direta nas unidades da Fundação, os principais serviços realizados em 2008, incluindo projetos patrocinados ou executados para terceiros compreenderam:

As unidades de Rio Claro (Usina-Parque do Corumbataí) e de Salesópolis (Usina-Parque de Salesópolis) tiveram suas PCHs reativadas, iniciando-se assim procedimentos de acompanhamento da geração de energia. As unidades de Brotas (Usina-Parque do Jacaré) e de Santa Rita do Passa Quatro (Usina-Parque de São Valentim) continuam em obras para reativação. Toda a manutenção necessária foi executada pela empresa parceira, responsável pela geração de energia. Esses serviços, bem como os de recuperação das edificações históricas, foram supervisionados e orientados pela Fundação.

Em todas as unidades rurais foram realizados, ao longo do ano, serviços de manutenção civil, como manutenção e limpeza de poço artesiano e caixas d'água, desinsetização, recarga de extintores, revisão de elétrica e hidráulica, realização de roçadas, entre outros.

Foi desenvolvido projeto para construção de residência para o operador da PCH de Salesópolis, que foi construída posteriormente pela empresa parceira, com supervisão da Fundação.

Nos núcleos urbanos de São Paulo (unidades Campos Elíseos e Cambuci), Itu e Jundiaí, foram feitos ao longo do ano serviços de manutenção corretiva, desinsetização, recarga de extintores, manutenção periódica de elevadores, limpeza de aparelhos de ar condicionado e respectivos dutos, jardinagem, limpeza e revisão de cobertura e calhas, limpeza de caixas d'água, revisão de redes e circuitos elétricos e hidráulicos, além de freqüentes reparos nas exposições, entre outros.

Na unidade Campos Elíseos foi mantida a parceria para monitoramento de cupins subterrâneas, realizado com as empresas Dow AgroSciences e Termitek.

Foi iniciada a elaboração de projeto de segurança para todas as unidades, contemplando não só as normas do Corpo de Bombeiros, mas também recomendações prevendo a guarda adequada de documentos e objetos, além da segurança do público visitante.

Também foi forte a atuação junto ao projeto para a implantação do Museu do Saneamento, com a coordenação dos procedimentos para tomada de preço, contratação e gerenciamento da equipe que realizou o projeto de arquitetura, restauro e complementares para o edifício da antiga subestação elevatória de esgotos da Ponte Pequena, que abrigará o Museu.

Por fim, a gestão de projetos incentivados:

Restauro dos Monumentos Históricos do Caminhos do Mar: foi elaborada prestação de contas final ao Ministério da Cultura, além de encaminhado relatório técnico de entrega de obras ao Condephaat.

Restauro do Palácio Campos Elíseos: foram iniciadas as obras da 1ª fase do restauro do palácio, incluindo gerenciamento da obra e gestão do projeto junto ao Ministério da Cultura.

Restauro da Casa de Cultura de Itu: com a aprovação do projeto, foi desenvolvido plano de captação, buscando início de obras em 2009.

Implantação do Memorial da Ponte Torta: gestão do projeto junto aos técnicos do IPHAN.

Bonde da Cultura: gestão do projeto junto à Prefeitura de São Paulo e à Secretaria de Estado da Cultura, buscando viabilizar tecnicamente o início do projeto.

MUSEU DA ENERGIA USINA-PARQUE DE SALESÓPOLIS

Em 2008, ano da reativação da usina de Salesópolis, o núcleo tornou-se um museu com característica peculiar, proporcionando aos seus visitantes a oportunidade de observar em funcionamento uma Pequena Central Hidrelétrica, inaugurada em 1913, contando por si só uma parte da história da produção e consumo de energia elétrica no estado de São Paulo e no Brasil.

O ano também foi de continuidade da parceria com a prefeitura de Salesópolis, recebendo alunos da rede municipal de ensino gratuitamente.

Ampliando as ações em parceria com a prefeitura e Secretaria Municipal de Educação, foi realizado um curso de *Alfabetização em Biodiversidade* para as diretoras da rede municipal de ensino, de forma gratuita, incentivando a idealização e realização de novos projetos.

Assim como os alunos da rede municipal de ensino de Salesópolis, quem visitou a Usina-Parque pôde conhecer também, além da antiga PCH, a *Mostra sobre a Biodiversidade Local*, expondo as riquezas naturais conservadas na região do Alto Tietê.

O espaço da usina foi utilizado para realização de alguns eventos, como a premiação do *Blog Nessa* do projeto *Eletropaulo nas Escolas*, recebendo aproximadamente **250** alunos.

O público total de visitantes em 2008 foi de **4.643** pessoas**.**

MUSEU DA ENERGIA USINA-PARQUE DO CORUMBATAÍ

O ano de 2008 certamente será considerado um marco para o Museu da Energia Usina-Parque do Corumbataí, devido à conclusão das obras para a reativação da PCH. Dessa forma, conclui-se um período atípico para as atividades culturais e educativas inerentes à missão do Museu da Energia e inicia-se uma nova fase na qual as ações de caráter cultural deverão interagir com o empreendimento de cunho empresarial.

Nesse ano, várias realizações tiveram êxito e atingiram seus objetivos, no sentido de fortalecer o núcleo de Rio Claro enquanto centro regional idealizador e executor de eventos acadêmicos, nos quais estiveram envolvidas outras instituições, bem como a comunidade rio clarense e dos municípios da região.

No mês de abril, a coordenação do Museu esteve em Brasília para receber Menção Honrosa referente ao *Prêmio Darcy Ribeiro* pelo projeto *Escolas Públicas no Museu da Energia*, incentivado pela Lei Rouanet e patrocinado pela empresa Owens Corning do Brasil S/A. Em maio, foi realizada a oficina *Treinamento de Equipe Administrativa e de Apoio*, com apoio do Iphan.

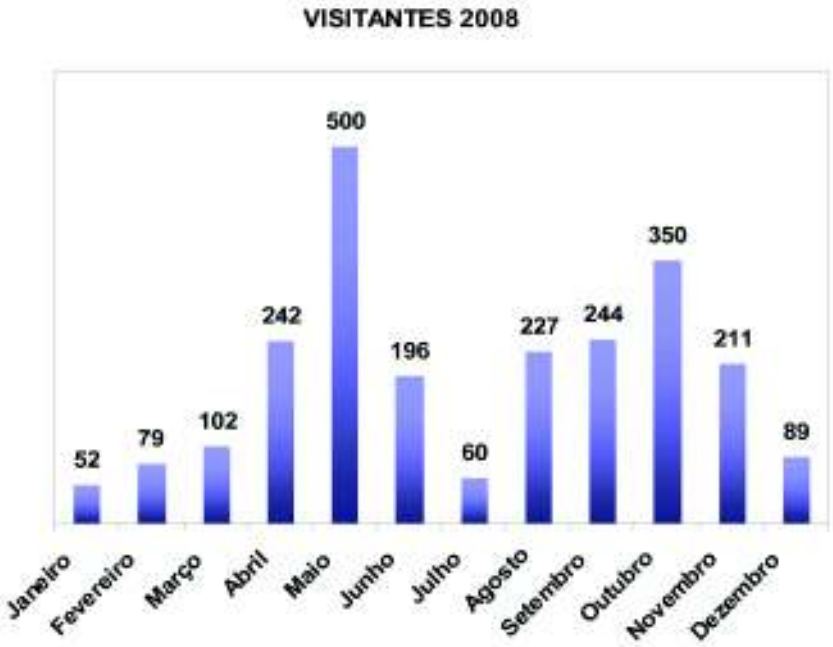
O Museu da Energia Usina-Parque do Corumbataí esteve representado na 60ª reunião da SBPC, que ocorreu no período de 14 a 18 de julho, na Unicamp/Campinas. Esse evento, de caráter internacional, foi um ótimo veículo de visibilidade para a Fundação Energia e Saneamento, que na apresentação de trabalho destacou a importância das PCHs enquanto equipamentos possíveis para a educação não formal.

Em setembro, foram realizadas atividades voltadas à educação infantil relativas ao *Programa Primavera nos Museus*, organizado pelo Iphan, e também a oficina *Ação Cultural e Educativa em Museus.*

No mês de outubro, sob coordenação do Museu Usina-Parque do Corumbataí, foi realizado o *II Simpósio sobre História, Energia e Meio Ambiente.* O evento, reconhecido pelos acadêmicos em nível nacional pela sua relevância, ocorreu nas dependências do Museu e contou com a parceria de outras instituições da cidade, com destaque para a Unesp.

A qualidade das ações educativas e culturais, bem como os eventos realizados no Museu da Energia de Rio Claro, certamente contribuíram para fortalecer e firmar a Fundação Energia e Saneamento como instituição que almeja a excelência enquanto instituição cultural e educativa no cenário paulista e brasileiro.

O Museu da Energia Usina-Parque do Corumbataí recebeu **2.352** pessoas em 2008.



MUSEU DA ENERGIA DE ITU

Em 2008, o Museu da Energia de Itu realizou diversas atividades, entre elas exposições, oficinas, inclusão digital e apresentações musicais. Essas atividades se relacionaram diretamente com o tema energia, focando a história regional onde o Museu se insere, datas comemorativas e fomento da inclusão digital junto à população de baixa renda.

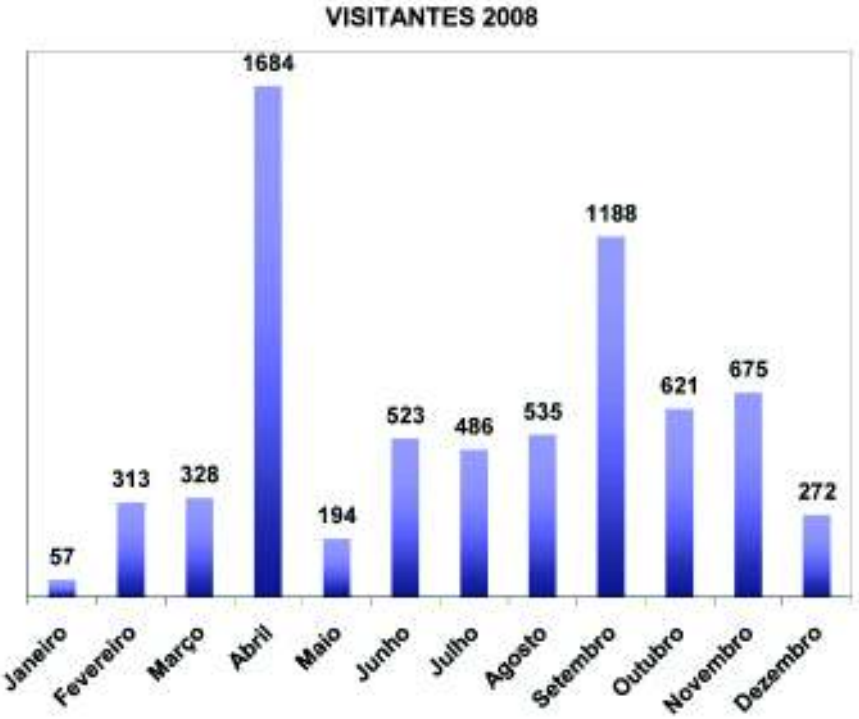
A idealização e a realização dessas ações ocorreram em parceria com várias instituições culturais e educacionais de Itu, como Instituto Cultural Itu, Escola Técnica Martinho Di Ciero, Governo do Estado de São Paulo (Programa Acessa São Paulo), Instituto de Estudos do Vale do Tietê (Inevat), Colégio Objetivo, Associação de Familiares e Amigos da Saúde Mental de Itu (Fasam), Academia Ituana de Letras (Acadil), Câmara Empresarial de Comércio Argentino-Yugoslavo, Biblioteca Comunitária Prof. Waldir de Souza Lima, Associação Cultural Hip Hop em Ação, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Turismo, Lazer e Eventos e Escola Municipal Francisco Ursaia, e também com o apoio da mídia, através do *Jornal Periscópio*, *Jornal Faculdade Prudente de Morais*, site *Itu.com*, *TV Convenção* e *TV TEM*.

Assim, em 2008, foram realizadas as exposições *A Escrita da Música*, *Os Cantos da Paixão*, *Tietê: Momentos de um Rio*, *Fotos e Olhares*, *Geológica de Itu*, *Itu na Lata*, *Energia: do Vapor à Luz*, *ComVergente*, e *Fazer a Energia: Memórias, Trabalho e Luz*; oficinas de capacitação para professores, Oficina *Conservação de Acervos* (Demu/MinC) e *Museu, Memória e Cidadania* (Demu/MinC); os eventos Comemorativos *Pôr-do-Sol Cultural*, *Dia da Cultura*; o projeto *Fotos e Olhares*, ocorrido em diversos momentos; e o *Programa Acessa São Paulo*: acesso digital gratuito que atendeu **2.067** pessoas durante o ano.

O Museu expandiu suas atividades além de suas dependências e, em parceria com a Escola Municipal Francisco Ursaia, realizou o Curso *Foto na Lata* (técnica da câmara escura ou *pinhole*) com 80 alunos do 4º ano do ensino fundamental. Recebeu a exposição itinerante *Tietê: Momentos de um Rio* e promoveu a itinerância da exposição *Fotos e Olhares* às dependências do *Grupo da Melhor Idade de Itu*.

A equipe do Museu também realizou atividades de capacitação interna, participou dos Grupos de Trabalho junto à Sede (Serviço Educativo, Política de Acervo e Pesquisa de Acervo); e elaborou exposições temporárias para o próprio núcleo museológico. Ainda em 2008, foi concedido ao Museu da Energia de Itu uma Menção Honrosa por meio do *Prêmio Darcy Ribeiro* do Ministério da Cultura – Departamento de Museus e Centros Culturais, pelo Projeto *Escolas Públicas no Museu da Energia*, realizado entre os anos de 2004 e 2006.

O público total de visitantes em 2008 foi de **8.627** pessoas.



MUSEU DA ENERGIA DE JUNDIAÍ

Durante o ano de 2008, o Museu da Energia de Jundiaí ofereceu aos seus visitantes a oportunidade de participar e assistir a diversas atividades culturais dentro de seu espaço. Entre as atividades destacam-se a comemoração do 7º Aniversário do Museu, comemoração da 6ª Semana Nacional dos Museus, lançamento da exposição *Retratos de Jundiaí*, oficina *Museu, Memória e Cidadania* e visitas monitoradas.

O Museu recebeu, em 2008, eventos e visitas ligados a projetos de outras instituições, como a visita do *Projeto Esperança* da Fundação CASA, o *Ensaio Aberto* com a Orquestra Oficina de Concerto de Jundiaí, o *Fórum Caxambu*, o lançamento do livro *Testamento poesias*, além da participação do Museu da Energia de Jundiaí na *Expo Jundiaí*, evento anual que ocorre na cidade.

A biblioteca do Museu recebeu novos títulos de livros e vídeos disponíveis ao público.

Ações de parceria foram firmadas com o Centro Paula Souza – Escola Técnica Vasco Venchiarutti – Etevav e com a Coordenação do Curso de Turismo da Universidade Paulista – Unip – Jundiaí, ambos para o desenvolvimento de projetos, seminários, palestras, cursos e abertura de vagas para estágio e visitas técnicas.

O público total de visitantes em 2008 foi de **4.356 pessoas**.

MUSEU DA ENERGIA DE SÃO PAULO

Durante o ano de 2008, o Museu da Energia de São Paulo esteve presente em vários projetos da Fundação Energia e Saneamento, como o Grupo de Trabalho Educativo, para estruturação de projeto educativo; Grupo de Trabalho de Política de Acervo, para estruturação de um documento que aperfeiçoe e qualifique o gerenciamento dos acervos bibliográfico, museológico e arquivístico, bem como a captação de novos bens; Grupo de Pesquisa de Acervo, para realização de atividades de pesquisa dirigidas à identificação do acervo da Fundação, como o *Café com Energia*, e à prospecção de acervos de outras instituições ligados à temática da energia; Projeto *Eletromemória*, contribuindo para a pesquisa desenvolvida pelo grupo de Cultura Material; acompanhamento técnico do projeto de implantação do Museu do Saneamento – Sabesp; acompanhamento técnico do projeto da exposição Memória do Gás: o futuro sempre presente – Comgás.

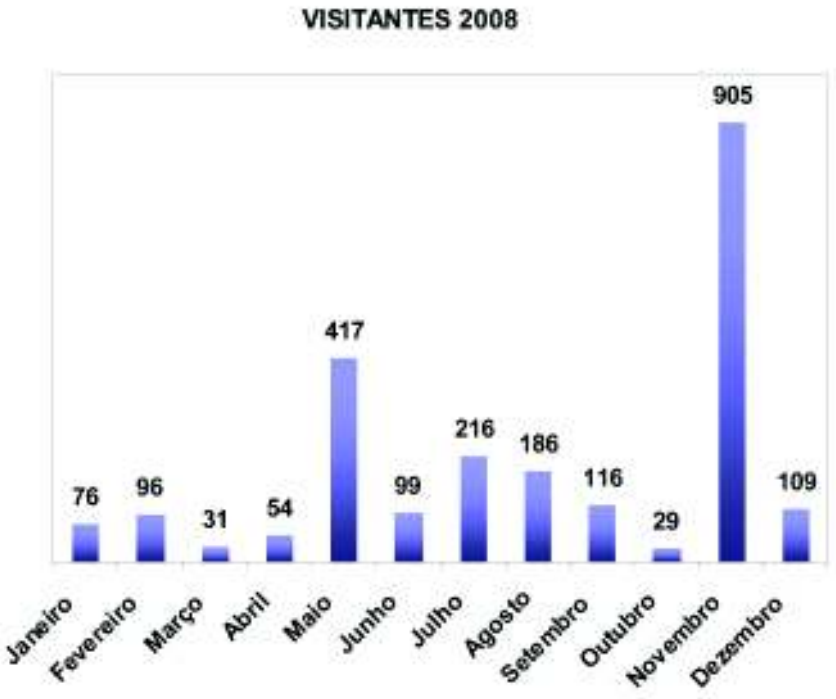
Também foram feitas ações quanto à documentação, como a reformulação do sistema de documentação Enerweb e verificação de fichas catalográficas, e à conservação de acervos.

Durante o ano, quatro exposições passaram pelo Museu: Arte do Sol – Design e Tecnologia da Luz; Fazer a Energia: Memórias, Trabalho e Luz; Memórias do Casarão; e Movimento e Energia: uma experiência sensorial, sendo que essas duas últimas continuam em 2009.

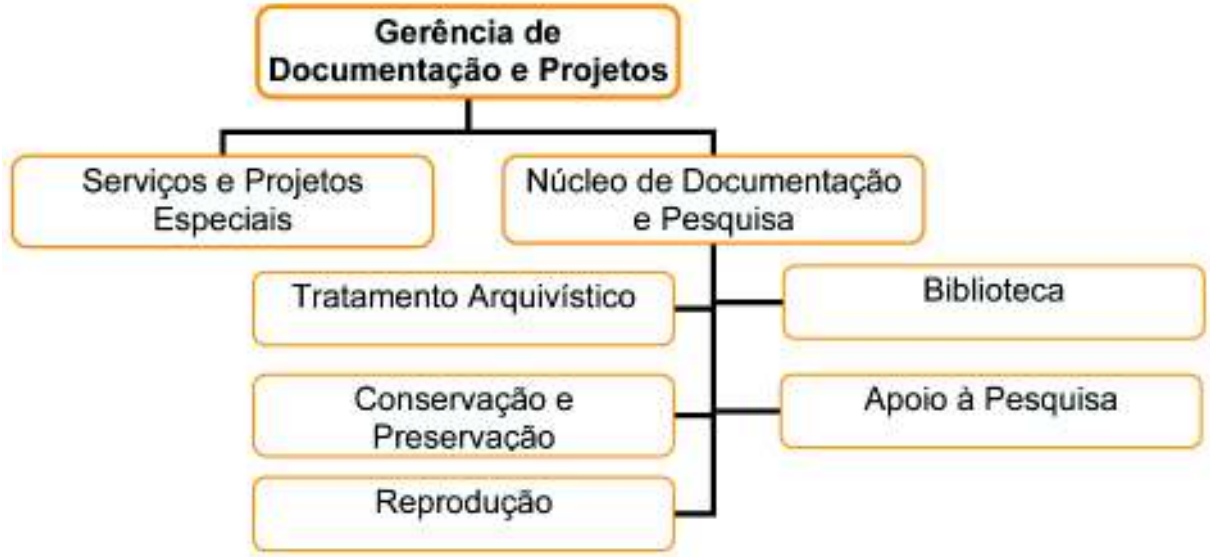
Um destaque da atuação do museu foi seu serviço educativo, com o desenvolvimento de ações e materiais pedagógicos específicos para cada exposição e atendimento de visitantes, entre outras ações.

O Museu da Energia de São Paulo realizou parcerias com várias instituições, dentre elas a Coordenação de Projetos Educativos da Subprefeitura da Sé, para desenvolvimento de projetos e participação de programas e, no âmbito das escolas estaduais; a Fundação de Desenvolvimento da Educação (FDE) e a Secretaria Estadual de Educação, no projeto Cultura é currículo: a escola sai da escola, recebendo 9 escolas e 540 estudantes; e o Demu/Iphan, com a realização de oficinas e a participação na Comissão de Educação Patrimonial do grupo de trabalho do Bom Retiro.

O público total de visitantes no ano de 2008 foi de **2.314** pessoas, com uma média de **193 pessoas/mês**. Em comparação com o ano de 2007, teve um aumento de público de 190%.



IV.2 GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO E PROJETOS



A Gerência de Documentação e Projetos é responsável pela gestão técnica do acervo documental e bibliográfico da Fundação, pelas ações de pesquisa histórica e pelo desenvolvimento e realização de serviços e projetos especiais, de interesse da Fundação Energia e Saneamento.

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

O Núcleo de Documentação e Pesquisa é responsável pelo gerenciamento do acervo documental da Fundação Energia e Saneamento. Suas áreas são: biblioteca, tratamento arquivístico, apoio à pesquisa, reprodução, conservação e preservação.

No ano de 2008, ações de divulgação e de construção e otimização dos instrumentos de pesquisa foram realizadas, visando ampliar o acesso ao acervo. Destaca-se a transferência do sistema Enerbiblio e Enerdoc para o sistema Enerweb, quando banco de imagens, catálogos de arquivo e de biblioteca, inventários e guia do arquivo passaram a estar acessíveis, na Internet, através do site da Fundação Energia e Saneamento.

Em virtude de contato estabelecido com a equipe de Conservação da Cinemateca Brasileira, a Fundação foi convidada a integrar o Sistema Brasileiro de Informações Audiovisuais (SIBIA), que tem a Cinemateca como órgão central. Esta parceria entre a Fundação Energia e Saneamento e a Cinemateca Brasileira permitirá a participação em discussões sobre a preservação do audiovisual e em cursos de formação para tratamento destes documentos.

O Núcleo recebeu em 2008 novas doações de conjuntos documentais para incorporação no fundo Eletropaulo, como uma correspondência datada de 1932 e enviada por Alexandre Mackenzie para Sir Herbert Couzens, informando sobre a situação de São Paulo diante da Revolução Constitucionalista de 1932.

Houve uma ampliação no número de profissionais que procuraram o Núcleo de Documentação e Pesquisa para conhecer os trabalhos de tratamento técnico do acervo. Entre as instituições, estão CEDIC – PUC/SP, Faculdade Senac e Fundação Mário Covas.

No final do ano, o projeto *Conservação do Fundo Catullo Branco*, financiado pelo *Programa de Apoyo al desarrollo de Archivos Iberoamericanos (ADAI)* – foi aprovado com desenvolvimento das atividades entre dezembro de 2008 e julho de 2009.

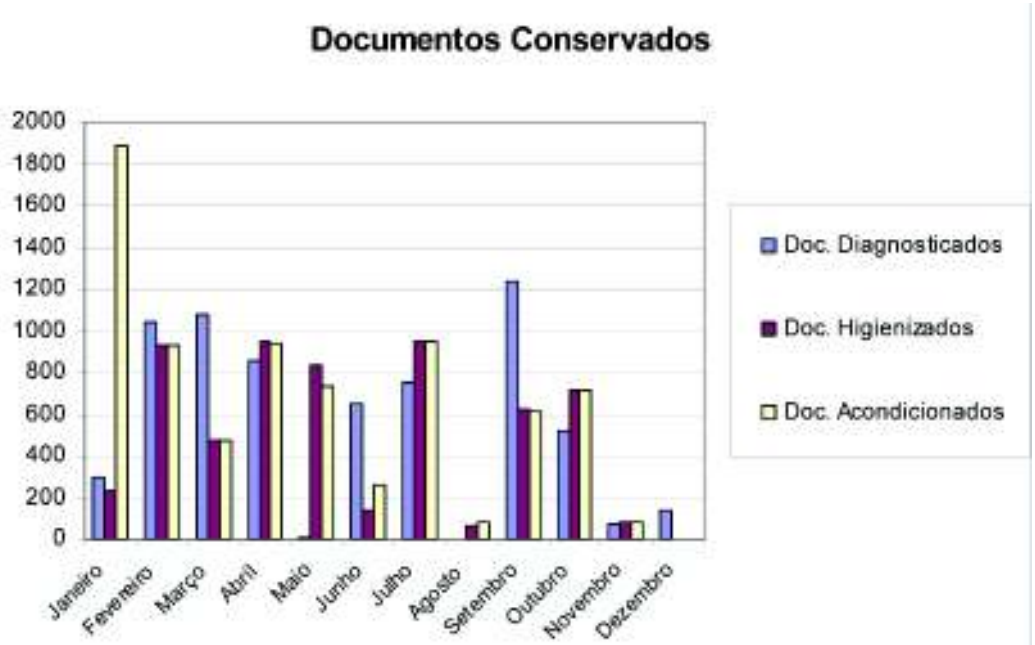
Conservação

Em continuidade ao trabalho realizado em 2007 com a conservação de fotografias avulsas do fundo Comgás, em 2008 ainda foi realizado diagnóstico, higienização e acondicionamento dos negativos em filme flexível e iniciado o processo de diagnóstico e higienização dos dispositivos do mesmo fundo.

Parte do trabalho de conservação, no Núcleo, foi feito de maneira voluntária por profissionais recém formados da ABER-Senai e pessoas interessadas. Duas voluntárias deram início aos trabalhos de conservação das 400 fotografias que compõem o fundo Catullo Branco, através do projeto aprovado pelo Programa ADAI.

Voluntárias durante diagnóstico das fotografias do fundo Catullo Branco

Durante o ano, a área de Conservação realizou o tratamento de documentos dos fundos Comgás e Catullo Branco, sendo 6.665 documentos diagnosticados, 5.999 higienizados e 7.666 acondicionados. No gráfico, pode-se ver a realização mensal das atividades.



Tratamento Arquivístico

Em 2008, iniciou-se a organização do fundo Cesp, com diagnóstico do conjunto documental em seus diversos gêneros e identificação, por item documental, dos documentos textuais, já que não existia ainda nenhuma listagem de controle que permitisse a localização dos documentos e o conhecimento de seu conteúdo. Este trabalho de identificação contou com a participação de pesquisadores do projeto *Eletromemória*. Essa documentação textual é composta por 320 caixas e pastas ou 33 metros lineares.

Fundo Cesp: documentação textual

Foram feitos, também, identificação e acondicionamento da documentação textual do fundo Adolpho Santos Junior, engenheiro civil pernambucano que atuou em empresas como *The São Paulo, Light and Power Co. Ltd.*, Sabesp e Engemix. Com isso, todos os arquivos pessoais do acervo da Fundação estão devidamente identificados e acondicionados. Este fundo possui 99 caixas e pastas ou 17 metros lineares de documentos e 7 documentos avulsos.

O Núcleo de Documentação e Pesquisa apoiou a exposição realizada pela Fundação Orsa no Escritório de Inclusão Social do Glicério através de realização de pesquisa histórica e de monitoria para alunos da EMEF Duque de Caxias. A exposição apresentou fotografias e mapas do bairro do Glicério que pertencem ao acervo da Fundação Energia e Saneamento.

Exposição e atividades desenvolvidas na Fundação Orsa

Reprodução

Em 2008, houve a revisão geral do banco de imagens e a inserção de 467 novas imagens em sistema Enerweb, totalizando 2.575 imagens disponíveis para pesquisa online.

Biblioteca

A base de dados da Biblioteca está em contínuo processo de atualização, tendo seu catálogo eletrônico disponível no Núcleo e também pela internet. No ano, foram indexados 1.020 novos registros. As solicitações por e-mail feitas através do site da Fundação têm resposta encaminhada diretamente ao interessado ou o e-mail é encaminhado à área técnica competente para responder tais solicitações. Foram atendidas, no total, **152** solicitações de pesquisa.

Apoio à Pesquisa

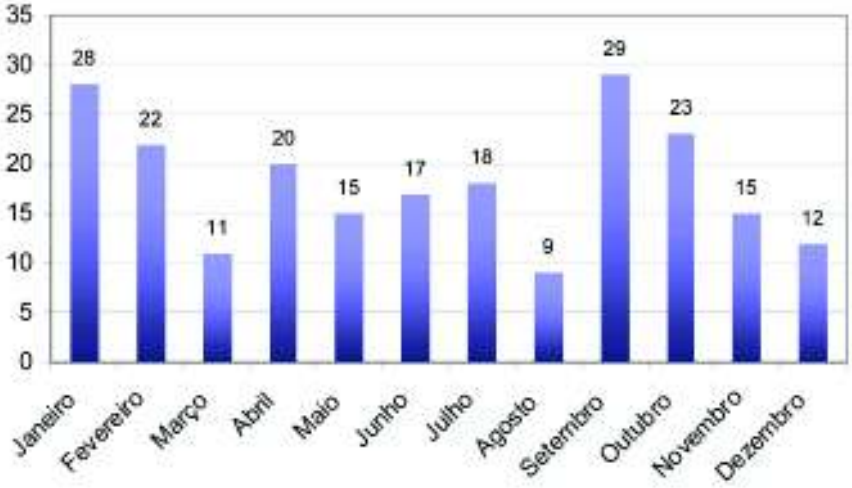
O atendimento aos pesquisadores é realizado mediante agendamento, e orientação dos mesmos, presencialmente, por telefone ou por e-mail, além de encaminhamento e elaboração de termo de cessão de direito de uso de imagem.

O banco de imagens está acessível pela Internet, no Enerweb, desde o início de 2008. Este novo meio de pesquisa possibilita aos pesquisadores a busca e seleção de documentos e a solicitação de reprodução à distância. Dessa forma, o pesquisador que continua a vir até o Núcleo é o acadêmico que, por sua vez, constitui o maior público, conforme apontado pelo gráfico de Perfil dos Pesquisadores.

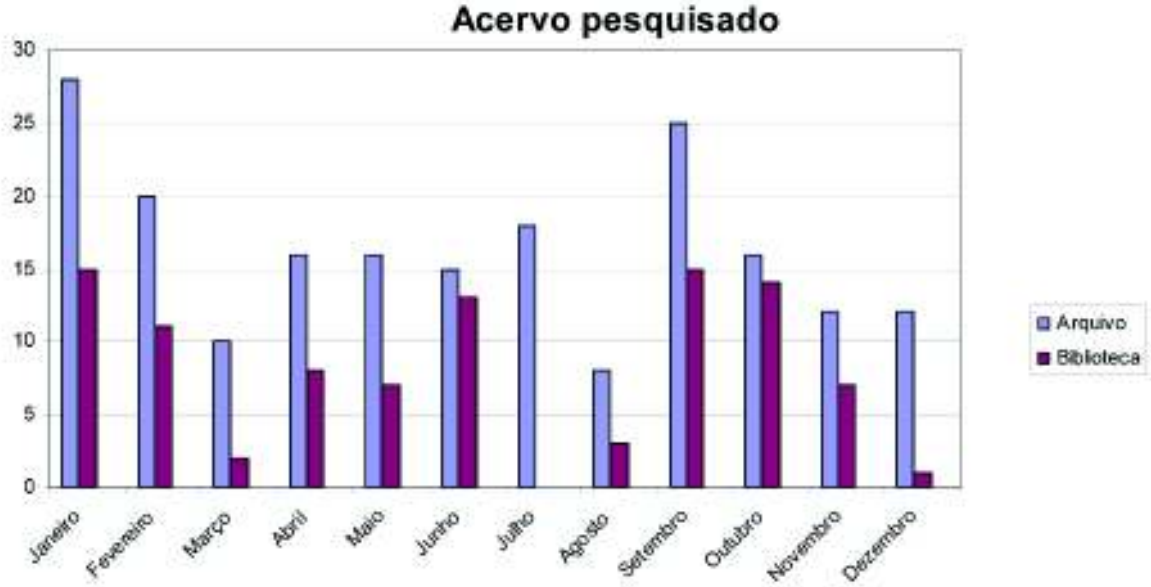
Dentre as principais instituições atendidas, destacam-se empresas de energia e saneamento; instituições culturais; órgãos governamentais; jornais; revistas; editoras; produtoras; estabelecimentos comerciais; instituições de ensino; além de pesquisadores internos da Fundação e do projeto *Eletromemória*.

Total de Pesquisadores - 2008

Em 2008, recebemos ao todo, **219** pesquisadores.



Entre os principais conjuntos documentais pesquisados, além das fotografias disponíveis no banco de imagens, destacamos os fundos Eletropaulo, Cesp, Belsa, Décio Germano Pereira, Comgás, Catullo Branco, *The City of Santos Improvements Co. Ltd.* e coleção Raul Almeida Prado.



SERVIÇOS E PROJETOS ESPECIAIS

A área de Serviços e Projetos Especiais é responsável pelo desenvolvimento de produtos, serviços e projetos culturais de interesse da Fundação Energia e Saneamento, voltados ao atendimento de necessidades das instituições dos setores de energia e saneamento ambiental.

SERVIÇOS

Em 2008, os principais contratos de prestação de serviços desenvolvidos pela Fundação Energia e Saneamento estiveram divididos entre projetos culturais e serviços de gestão de acervos. Entre eles podemos destacar.

Gerenciamento do Projeto de **Documentação do Acervo dos Museus da Secretaria de Estado da Cultura**, da Associação Cultural de Amigos Museu Casa de Portinari. Formado por uma equipe de mais de 20 pessoas, o projeto está catalogando todos os objetos existentes em 15 museus pertencentes à Secretaria, em diversas cidades do estado.

A publicação do folheto em formato de cordel ***O dia em que as cheias deixaram de ser enchentes***, para apoio das ações da CESP – Cia. Energética de São Paulo no controle de cheias nas regiões onde atua.

Gestão técnica do Museu de Memória Regional,em Porto Primavera, Município de Rosana, incluindo a implantação do serviço educativo no museu e a transcrição de quase 200 depoimentos, além da criação de folder institucional e o Ciclo de Oficinas Ação Cultural em Museus, voltada a professores da rede pública da região.

Gestão do **Serviço Educativo da Exposição Memória do Gás**, no Complexo do Gasômetro, da Comgás. Com mais de 2 mil visitantes em 2008, a equipe realiza visitas monitoradas para escolas do ensino fundamental e médio, e grupos de interessados.

Realização da exposição **Contando a História – Usina Henry Borden**, que conta a história do Projeto da Serra e da Usina Henry Borden para a EMAE.

Além desses, destacam-se também serviços de gestão de acervos administrativos:

Gestão do Arquivo Geral da Duke Energy, com o controle do acervo documental de mais de 100 mil documentos da empresa e atendimento de usuários.

A gestão do **Arquivo de Contratos de Grandes Clientes** da AES Eletropaulo, com o controle e arquivamento de mais de 12 mil contratos emitidos.

Supervisão Técnica da **Implantação do Arquivo Geral** (Assis/SP) da Rede Energia.

PROJETOS ESPECIAIS

A área de Projetos Especiais foi responsável pela coordenação do projeto *Mapeamento e organização de acervo histórico do setor de saneamento ambiental - 1ª. fase* e pela coordenação geral das publicações *Minhas verdades: história vivida no setor elétrico – 1963-2008* e *Da filantropia ao terceiro setor: um histórico da inclusão social a partir da experiência da Fundação Antonio-Antonieta Cintra Gordinho*. Foram também elaborados e encaminhados seis projetos ao Ministério da Cultura visando à obtenção de apoio via Lei Rouanet, além de ações técnicas ligadas ao Grupo de Trabalho Pesquisa de Acervo e à pesquisa histórica.

Mapeamento e organização de acervo histórico do setor de saneamento ambiental 1ª. fase

Foram realizadas atividades em diversas áreas, entre elas mapeamento do acervo histórico do setor de saneamento, conservação de documentos, pesquisa histórica, elaboração de plano museológico, produção de catálogo eletrônico e de exposição itinerante, referentes à 1ª fase da implantação do Museu do Saneamento, que integram o projeto aprovado pelo Ministério da Cultura, via Lei Rouanet.

Atividades de tratamento técnico do acervo fotográfico e audiovisual

Publicações

PIMENTEL, Oscar Marcondes. **Minhas verdades:** história vivida no setor elétrico – 1963-2008. São Paulo: Fundação Energia e Saneamento, 2008.
Produção técnica do livro. Projeto incentivado por meio da Lei Rouanet, com proponência de Oscar Marcondes Pimentel e patrocínio da CPFL Energia, Companhia Brasileira de Alumínio, PPE Fios Esmaltados e Light.

MATTOS, Marco Aurélio; GARCIA, Maiza; FONSECA, Marcelo. **Da filantropia ao terceiro setor:** um histórico da inclusão social a partir da experiência da Fundação Antonio-Antonieta Cintra Gordinho. São Paulo: Fundação Energia e Saneamento, 2009.
Coordenação geral, produção técnica e edição do livro a ser publicado no início de 2009. Projeto incentivado por meio da Lei Rouanet, com proponência da Fundação Energia e Saneamento e patrocínio da Rede Energia.

Projetos culturais elaborados para obtenção de apoio do Ministério da Cultura (Lei Rouanet)

Durante 2008, a área de Projetos Especiais elaborou diversos projetos a fim de obter apoio do Ministério da Cultura para suas execuções. Foram eles: *Centro de Memória da Força e Luz Paulista - Mapeamento e recolhimento de documentos e objetos históricos, para implantação de centro de memória da energia elétrica; Guarapiranga: 100 anos*, livro que pretende recuperar a memória e a trajetória histórica da represa Guarapiranga e de suas áreas de vizinhança; *Programa de Exposições do Museu da Energia* para itinerância pelas cinco unidades do Museu da Energia e possível cessão a outras instituições, ampliando o alcance de público e a duração das exibições; *Programa de Visitação de Escolas Públicas à Exposição Memória do Gás em 2009*; *Restauro da primeira usina elevatória de esgotos da cidade de São Paulo – Implantação do Museu do Saneamento – 2ª fase*; *Usina de Memórias: a história da Usina Henry Borden narrada por seus trabalhadores*, que visa à constituição e divulgação de acervo de fontes orais com foco na história da Usina Henry Borden, inaugurada em 1926.

Ações especiais

Eletromemória

Nesse ano, o *Projeto Eletromemória: História da Energia Elétrica no Estado de São Paulo* deu continuidade às suas atividades. Iniciado em 2007, ele irá levantar o potencial historiográfico, documental, arquivístico, arquitetônico e museológico do acervo das empresas elétricas paulistas entre 1890 e 2005. Através do vocabulário controlado desenvolvido na pesquisa será reestruturado e alimentado um banco de dados de referência sobre os documentos – textuais, fotos e objetos – existentes nas empresas, para disponibilização ao público via internet.

Participam do projeto pesquisadores e professores da Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual Paulista (UNESP), além da Fundação Energia e Saneamento.

Convênio – Museu da História do Estado de São Paulo

Em dezembro de 2008, foi assinado convênio com a Secretaria de Estado da Cultura visando o gerenciamento do projeto de implantação do *Museu da História do Estado de São Paulo* no complexo Casa das Retortas, no Parque Dom Pedro II. Com prazo de 24 meses, o convênio prevê a coordenação de ações de Pesquisa Histórica, Museologia e Museografia, Restauro e Arquitetura, para a implantação do museu.

Caminhos do Mar - Pólo Ecoturístico

A Fundação é a gestora do empreendimento *Caminhos do Mar - Pólo Ecoturístico* no Parque Estadual da Serra do Mar, trecho de serra da antiga estrada de Velha de Santos, implementado através de Termo de Parceria firmado com a EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A em 30/12/2004. O projeto tem como objetivo a implementação e operação do *Caminhos do Mar - Pólo Ecoturístico* , compreendendo atividades de visitação pública, recreação, educação e interpretação ambiental e ecoturismo em áreas delimitadas da Unidade de Conservação - Parque Estadual da Serra do Mar.

Resultados alcançados:

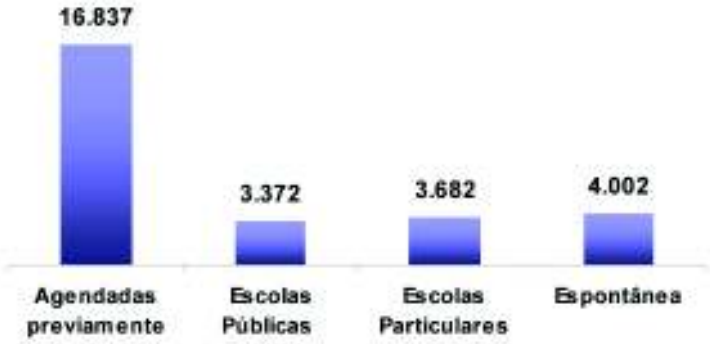
Durante o ano de 2008, **27.894** pessoas participaram do roteiro histórico cultural em programa de educação e interpretação ambiental, apoiada por monitores especialmente treinados. As visitas ocorrem de 3ª feira a domingo ininterruptamente.

Dentre o público visitante destacamos o estudantil, **7.054** alunos estiveram no local para realização de atividades extra sala de aula, com o objetivo de proporcionar aos alunos visita cultural e educativa, abordando temas sobre conservação e preservação do meio ambiente e o uso racional de energia elétrica.

Em 2008, 100% do público que esteve no Caminhos do Mar – Pólo Ecoturístico pode visitar ao conjunto de monumentos históricos restaurados.

PÚBLICO VISITANTE

* Comparecimento para visitação sem o agendamento prévio obrigatório.



* O Público estudantil é representado por escolas que espontaneamente procuram o local para realização de atividades extra sala de aula, com o objetivo de proporcionar aos alunos visita cultural e educativa, abordando temas sobre conservação e preservação do meio ambiente e o uso racional da energia.

Atividades técnicas

A área coordenou as ações do Grupo de Trabalho Pesquisa de Acervo, constituído em 2007, com a atribuição de realizar pesquisas dirigidas à identificação de seu próprio acervo e à prospecção de acervos de outras instituições, ligados à temática da energia.

Em 2008, foi estabelecida uma parceria com o Sindicato dos Eletricitários de São Paulo e com a Associação dos Eletricitários Aposentados de São Paulo para identificação de objetos do acervo. Os resultados positivos obtidos levaram à criação, juntamente com a Assessoria de Comunicação, do *Café com Energia,* encontros periódicos com profissionais ativos ou aposentados vinculados a associações e/ou sindicatos, que unem pesquisa, integração e relacionamento do setor de energia com a Fundação.

Durante o ano de 2008, consolidou-se o desenvolvimento de ações de Pesquisa Histórica para os projetos da Fundação Energia e Saneamento. As principais atividades estiveram ligadas à realização de pesquisa e elaboração de textos para a montagem de exposições para o Museu da Energia de São Paulo, como *Fazer a Energia: Memórias, Trabalho e Luz* e *Movimento e Energia: uma experiência sensorial*. Destaca-se também o trabalho de pesquisa e redação de texto tendo em vista a publicação do *Manual de Normas Editoriais da Fundação Energia e Saneamento*.

IV.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Organograma Básico

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A Gerência Administrativa-Financeira é responsável pela administração e controle dos recursos materiais, humanos e financeiros da Fundação Energia e Saneamento, dando apoio às áreas fim da instituição e garantindo seu bom funcionamento, bem como total transparência e regularidade fiscal e legal de seus atos. Suas áreas são divididas em:

- **Contabilidade:** escrituração contábil e fiscal da Fundação Energia e Saneamento. Apuração de resultados e relatórios. Preparação de prestação de contas de projetos e convênios.

- **Financeiro:** realização das atividades de gestão de tesouraria relacionadas com contas a pagar e a receber, de acordo com as definições do "Regulamento de Aquisição de Bens e Contratação de Obras e Serviços" e demais normas e orientações relacionadas com pagamentos e recebimentos. Acompanhamento dos recursos aplicados bem como sua distribuição financeira.

- **Planejamento e Controle Orçamentário:** elaboração e acompanhamento do Orçamento Financeiro da Fundação Energia e Saneamento.

- **Recursos Humanos:** seleção, contratação e administração de pessoal e gestão de benefícios, de acordo com o Manual de Recursos Humanos. Elaboração de folha de pagamento bem como toda rotina de departamento pessoal (férias, rescisões, homologações, etc).

- **Informática e Suprimentos:** seleção, aquisição, instalação, adequação, operação e manutenção dos recursos de informática, de comunicação e de reprografia da instituição, em sua sede, unidades descentralizadas e locais onde a Fundação mantém atividades. Tem ainda como atividade complementar o suprimento de materiais e equipamentos de expediente.

- **Serviços Gerais:** A área é responsável pela coordenação de equipes e atividades de higiene e limpeza, de guarda, segurança, portaria, zeladoria, de transporte, de conservação de entorno de prédios, de jardinagem e serviços externos.

PROJETO CAMINHOS DO MAR - PÓLO ECOTURÍSTICO

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICA FINANCEIRA DE TERMO DE PARCERIA COM

A EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.

CNPJ Nº 02.302.101/0001-42

EXERCÍCIO 2008 – DEMONSTRATIVO PARA PUBLICAÇÃO

Custo do Projeto: R$ 5.452.339,00 (cinco milhões, quatrocentos e cinqüenta e dois mil, trezentos e trinta e nove reais) em 5 anos.

Local do projeto: Rodovia SP 148 - Caminhos do Mar

Data de Assinatura do TP: 30/12/2004 – **Início do projeto**: 01/01/2005 – **Término**: 31/12/2009

Custos de implementação do projeto (Exercício Fiscal 2008)**:**

Natureza	Realizado R$
GASTOS	
Despesa com pessoal – quadro próprio (salários, encargos e benefícios)	420.366,01
Despesas com administração	90.326,55
Despesas promocionais – divulgação, comunicados, etc.	14.034,92
Serviços Contratados (microônibus, banheiros químicos, etc.)	211.259,69
Material de expediente, consumo, limpeza e higiene.	40.352,78
Despesas com viagens em serviço	9.601,81
TOTAL dos GASTOS	**785.941,76**
RECEITAS	
Agendamentos e locações	278.601,02
Souvenieres e outros	17.552,37
TOTAL das RECEITAS	**296.153,39**
SALDO (Gastos – Receitas)	**489.788,37**
Total Orçado para o Exercício de 2008	**1.165.517,00**
Diferença	**675.728,63**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Parecer dos Auditores Independentes

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Diretores e Conselheiros da
Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento

1. Examinamos o balanço patrimonial da Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento, levantado em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações de superávit/déficit, das mutações do patrimônio social e o seu fluxo de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento em 31 de dezembro de 2008, o superávit/déficit de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e o seu fluxo de caixa nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos desse exercício, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram Parecer dos Auditores Independentes, sem ressalva, datado de 06 de fevereiro de 2008.

19

5. Conforme mencionado na nota explicativa 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º. de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2009.

SIGMAC AUDITORES
CRC Nº 2SP021267/O-3

Marcello Lopes dos Santos
Contador - CRC Nº 1SP188429/O-2

20

Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Expresso em Reais)

ATIVO

	2008	2007
Circulante		
Caixa e Bancos	512.856	110.394
Caixa e Bancos – Destinados a Projetos	18.662	958.824
Aplicações Financeiras	3.159.749	1.373.895
Aplicações Financeiras – Destinadas a Projetos	1.182.774	2.270.774
Contas a Receber	189.979	186.970
Adiantamentos Diversos	6.330	12.782
Estoque de Materiais	7.661	10.956
Impostos a Recuperar	7.518	6.844
Despesas do Exercício Seguinte	11.549	18.247
	5.097.078	**4.949.686**
Não Circulante		
Imobilizado	7.807.876	7.561.465
Intangível	18.823	-
Diferido	-	671.640
	7.826.699	**8.233.105**
Total do Ativo	**12.923.777**	**13.182.791**

PASSIVO

	2008	2007
Circulante		
Fornecedores	112.067	102.006
Obrigações Tributárias	38.779	22.551
Obrigações Trabalhistas	145.657	109.823
Obrigações Previdenciárias	60.577	36.387
Projeto Lei Roaunet	1.164.853	3.211.848
Outras Obrigações	5.497	5.020
	1.527.430	**3.487.635**
Patrimônio Social		
Patrimônio Social	9.695.156	10.290.796
Superávit/Déficit do Exercício	1.701.191	(595.640)
	11.396.347	**9.695.156**
Total do Passivo	**12.923.777**	**13.182.791**

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT/DÉFICIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Expressa em Reais)

	2008	2007
Receita Operacional Bruta		
Serviços Próprios	38.213	23.322
Núcleos Museológicos	24.712	45.108
Resultado com Geração de Energia	594.372	(1.442)
Projeto Escolas e Gerenciamento	-	14.308
Usinas-Parque	46.600	48.861
Publicações	140	1.321
Serviços a Terceiros	453.431	375.908
	1.157.468	**507.386**
Deduções		
Impostos sobre Receitas	(44.608)	(39.569)
Receita Operacional Líquida	**1.112.860**	**467.817**
Despesas e Receitas Operacionais		
Pessoal	(2.029.040)	(1.887.811)
Manutenção da Operação	(587.049)	(576.509)
Depreciação e Amortização	(432.930)	(437.731)
Patrimoniais	(36.178)	(46.561)
Técnicos	(10.736)	(2.021)
Despesas Financeiras e Tributárias	(14.780)	(15.414)
Outros Gastos	(68)	(5.829)
Receitas Financeiras	247.012	169.362
Outras Receitas Operacionais	65.624	-
	(2.798.145)	**(2.802.514)**
Déficit Operacional	**(1.685.285)**	**(2.334.697)**
Resultado não Operacional	-	18.302
Doações Recebidas	3.277.185	1.635.125
Receitas Eventuais	109.291	85.630
Superávit/Déficit do Exercício	**1.701.191**	**(595.640)**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Expressa em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit/Déficit Acumulado	Resultado do Exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	**13.180.855**	**(3.247.414)**	**357.355**	**10.290.796**
Transferência para Patrimônio Social		357.355	(357.355)	
Superávit/Déficit do Exercício			(595.640)	(595.640)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	**13.180.855**	**(2.890.059)**	**(595.640)**	**9.695.156**
Transferência para Patrimônio Social		(595.640)	595.640	
Superávit/Déficit do Exercício			1.701.191	1.701.191
Saldos em 31 de dezembro de 2008	**13.180.855**	**(3.485.699)**	**1.701.191**	**11.396.347**

*Notas explicativas da administração, parte integrante das demonstrações financeiras, a partir da página 56.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (Expressa em Reais)

	2008
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	
Superávit do Período	1.701.191
Ajustes por:	
Depreciação	348.855
Amortização	84.075
	2.134.121
Diminuição das Disponibilidades de Projetos	2.028.162
Aumento no Contas a Receber	(3.010)
Diminuição de Adiantamentos Diversos	6.453
Diminuição nos Estoques	3.295
Aumento de Impostos a Recuperar	(674)
Diminuição nas Despesas de Exercícios Seguintes	6.698
Aumento em Fornecedores	10.061
Aumento em Obrigações Tributárias	16.228
Aumento em Obrigações Trabalhistas	35.834
Aumento em Obrigações Previdenciárias	24.190
Diminuição Lei Rouanet	(2.046.995)
Aumento em Outras Obrigações	477
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	2.214.840
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Aumento de Ativo Imobilizado	(29.508)
Baixa do Ativo Imobilizado	2.984
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(26.524)
Aumento de Caixa e Equivalente de Caixa	**2.188.316**
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	**1.484.289**
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	**3.672.605**

*Notas explicativas da administração, parte integrante das demonstrações financeiras, a partir da página 56.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

1. Contexto operacional

A Fundação do Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento tem por finalidade o recolhimento, guarda, pesquisa, inventário, preservação e difusão do patrimônio histórico e cultural referente à história da energia e do saneamento ambiental, da industrialização e da urbanização, principalmente no Estado de São Paulo, disponibilizando-o ao público em geral, notadamente das comunidades em que atua, e tendo como suporte a documentação histórica (arquivística, bibliográfica e museológica) e patrimônio imobiliário e maquinário operativo ou não, que lhes foram ou sejam destinados ou adquiridos, podendo, para consecução de seus fins institucionais, segundo o regime que venha a ser outorgado pelo poder concedente, tornar-se agente do setor de energia e do saneamento, desde que devidamente analisado e aprovado, caso a caso, pelo Conselho Curador.

Os bens edificados para as atividades da Fundação são:

- Dois imóveis urbanos, um em Itu e outro em Jundiaí, de grande interesse histórico, onde funcionam núcleos locais do Museu da Energia;
- Quatro PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas) – de Salesópolis (Salesópolis), do Corumbataí (Rio Claro), do Jacaré-Pepira (Brotas) e de São Valentim (Santa Rita do Passa Quatro), todas no estado de São Paulo, também de grande interesse histórico, que operam como Usinas-Parque e núcleos do Museu da Energia;
- As unidades Campos Elíseos e Cambuci, ambas na capital do Estado, por contrato de cessão de uso, que abriga a sede administrativa da instituição, o Museu da Energia de São Paulo e o Núcleo de Documentação e Pesquisa.

As quatros PCHs, além de núcleos educacionais e culturais vocacionadas para a missão da Fundação, foram objeto de estudo e planejamento para voltarem a gerar energia, visando contribuir com a sustentabilidade da instituição. O processo de habilitação, iniciado em 2001, junto a órgãos competentes e, principalmente, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, receberam as seguintes autorizações:

- PCH do Corumbataí – Resolução 698 de 24/12/2003;
- PCH de Salesópolis – Resolução 326 de 26/09/2005;
- PCH de São Valentim – Resolução 327 de 26/09/2005;
- PCH do Jacaré-Pepira – Resolução 310 de 12/09/2005.

Presentemente, as quatro PCHs encontram-se com os direitos de exploração e os direitos de interferência em recursos hídricos superficiais para fins de geração e comercialização de energia elétrica, cedidos pela Fundação para a empresa Heber Participações Ltda., a qual constituiu a Sociedade de Propósito Específico Água Paulista Geração de Energia Ltda. para exercer a atividade de produção e comercialização da energia elétrica gerada por estas PCHs. Por este contrato, a Fundação recebe, desde novembro de 2007, como contraprestação pela

cessão de direitos, o equivalente a 20% da receita líquida operacional auferida ou o montante de R$ 55.000,00 mensais, dos dois o maior.

Por conseqüência da rescisão contratual com o parceiro anterior, Corumbatai Eletricidade Ltda., devido a sucessivas inadimplências em relação ao cronograma de recuperação das PCHs e respectivos pagamentos, a Fundação está propondo ações de ressarcimentos de seus custos e prejuízos, conforme descrito na Nota Explicativa 8.

A Fundação é a coordenadora e responsável pela operação do empreendimento "Caminhos do Mar – Pólo Ecoturístico" da Serra do Mar, antiga estrada de Santos, através de Termo de Parceria firmado com a EMAE em 30/12/2004.

A Fundação está qualificada como OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, sem fins lucrativos e goza de isenções tributárias previstas na legislação ordinária (Processo do Ministério da Justiça n.º 08015.007714/2003-42, conforme despacho da Secretária Nacional de Justiça, de 05 de junho de 2003, publicado no Diário Oficial de 17 de junho de 2003). A sua qualificação como OSCIP, renovada anualmente, tem prazo de validade até 31 de julho de 2009.

2. Recursos de dotação orçamentária

As empresas energéticas paulistas, instituidoras da Fundação e no contexto da privatização deste setor, assumiram o compromisso de efetuar doações anuais compulsórias de RS 3,6 milhões (valor histórico, corrigido pelo Índice de IGPM-FGV) em um prazo de 0 + 4 anos, a partir da privatização. O referido compromisso encerrou-se em 2002 e teve como finalidade prover a Entidade de recursos para reorganizar, restaurar e preservar os acervos históricos a ela destinados. Em 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008, a Fundação se manteve com recursos próprios, na exploração de seus parques, usinas hidroelétricas e arquivos, na prestação de serviços e, para complementar as necessidades financeiras dos exercícios, aportes advindos de empresas mantenedoras, estas do setor elétrico e de saneamento. Para o custeio operacional do exercício de 2008, foram considerados, em seu orçamento de 2008, os seguintes aportes pelas mantenedoras:

- CESP – Companhia Energética de São Paulo, R$ 800.000,00 – Parcela Única em 08/02/2008;
- Sabesp - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, R$ 1.600.000,00 – 04 parcelas iguais de R$ 400.000,00, em 07/08, 01/09, 20/10 e 04/12 de 2008.
- CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, R$ 861.484,73 – 01 Parcela em 11/02 de R$ 205.976, e três parcelas iguais de R$ 218.503 em 15/04, 15/07 e 15/10 de 2008.

3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2008, a Entidade adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei n° 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória n° 449 de 03 de dezembro de 2008.

A Lei n° 11.638/07 e a Medida Provisória n° 449/08 modificam a Lei n° 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei n° 11.638/07 e a Medida Provisória n° 449/08 estão detalhados na Nota Explicativa 4.a.

4. Sumário das Práticas Contábeis

a. Apresentação das Demonstrações Contábeis

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, está encarregado de promover as modificações necessárias nas práticas contábeis adotadas no Brasil, para sua convergência com o IFRS.

Para o exercício de 2008, a Entidade adotou os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, aplicáveis às suas operações, para a preparação de suas demonstrações contábeis. Os efeitos das mudanças decorrentes da adoção das novas práticas contábeis são como segue:

Mudanças introduzidas pela Lei 11.638/2007	Impactos na Entidade
Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.	A Sociedade preparou a Demonstração dos Fluxos de Caixa somente para o exercício de 2008 conforme permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei 11.638.
Criação de novo subgrupo de contas, intangível, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registrará os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Entidade ou exercidos com essa finalidade.	Em 31 de dezembro de 2008, a Entidade reclassificou do ativo diferido para o ativo imobilizado o valor de R$ 604.307, referente a restaurações em andamento e do ativo imobilizado para a conta de intangível o valor de R$ 14.199, referente a softwares e marcas e patentes e R$ 4.624 referente a Direito de Uso de Linha Telefônica.
Obrigatoriedade de a Sociedade analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível, com o objetivo de assegurar que: (ii) a perda por não-recuperação desses ativos é registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização desses ativos; e (ii) o critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente de tais ativos com o objetivo de registrar a depreciação e amortização é revisado e ajustado.	Os ativos da entidade são acervos e imóveis destinados à utilização da própria Fundação, não existindo possibilidade de comercialização, pois são patrimônios históricos "tombados". Por esse motivo, não aplicamos o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.
Criação de novo subgrupo de contas, outras receitas operacionais, para fins de apresentação na demonstração do superávit/déficit do exercício. Essa conta registrará os resultados com operações patrimoniais da Entidade ou exercidos com essa finalidade.	Em 31 de dezembro de 2008, a Entidade reclassificou de resultados não operacionais para outras receitas operacionais o valor de R$ 65.624, referente a resultado na venda de imobilizado, aluguéis e sinistro de seguros.

b. Competência

O regime de competência é observado para registrar as receitas e despesas do exercício.

c. Provisão de Férias

Constituída para cobertura das obrigações relativas às férias vencidas e proporcionais, acrescida dos encargos sociais.

d. Tributação sobre os Resultados

A Entidade, em razão de não ter fins lucrativos, está isenta ao recolhimento de impostos e contribuições sobre o resultado do exercício.

5. Aplicações Financeiras

Descrição	Tipo	31/12/2008	31/12/2007
Aplicações financeiras		**3.159.750**	**1.373.895**
Aplicação N.Caixa 1129-4	Renda Fixa	30.392	28.111
Aplicação Banespa DI MASTER	Renda Fixa	149.089	191.465
Aplicação Banespa 5271-1	Renda Fixa	56.560	2.732
Aplicação Banespa 5323-1	Renda Fixa	71.894	25.310
Aplicação CDB / RDB 3044-3 Santander	CDB	2.015.339	1.126.276
Aplicação CDB / RDB 5532-9 Santander	CDB	836.475	-
Aplicações destinadas a projetos		**1.182.774**	**2.270.774**
Aplicação CEF 13427-5	CDB	335.207	1.911.449
Aplicação Banespa 3270-6	Renda Fixa	6.215	-
Aplicação CEF 13.427-5	Renda Fixa	69.469	110.251
Aplicação Banespa 5329-3	Renda Fixa	-	4.639
Aplicação Banespa 5326-2	Renda Fixa	258.467	244.436
Aplicação Banespa 5383-9	Renda Fixa	51.765	-
Aplicação B.Brasil 29813-1	Renda Fixa	99.552	-
Aplicação B.Brasil 29573-6	CDB	362.099	-

As aplicações financeiras referem-se a fundos de investimentos que estão valorizados pelo valor da cota na data do encerramento do balanço e, Certificados de Depósitos Bancários valorizados pelo valor aplicado acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

6. Imobilizado

Descrição	Depr. %	31/12/2008	31/12/2007
Patrimônio Arquitetônico	4	7.350.903	7.350.903
Instalações Museográficas	10	665.409	665.409
Documentação Arquivistica	-	508.925	508.925
Móveis e Utensílios	10	520.967	520.333
Objetos Museológicos	-	269.350	269.350
Computadores e Periféricos	20	355.642	356.141
Documentação Bibliográfica	-	108.575	108.288
Software	20	-	234.693
Maquinas e Equipamentos	10	86.127	76.997
Veículos	20	33.900	33.900
Instalações	10	35.409	35.409
Objetos Arqueológicos	9	13.915	13.915
Instalações Telefônicas	10	11.631	11.631
Marcas e Patentes	-	-	6.415
Semoventes	20	2.600	2.600
Direitos de Uso de Linhas Telefônicas	-	-	4.624
Aparelhos Celulares	20	1.297	1.297
Ferramentas	10	646	646
Restauração em andamento	10	856.294	-
Total do Custo		10.821.590	10.201.476
Depreciação Acumulada		(3.013.714)	(2.640.011)
Imobilizado Líquido		**7.807.876**	**7.561.465**

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido por depreciação calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: Máquinas e Equipamentos, Instalações e Móveis e Utensílios - 10%, Computadores e Periféricos, Veículos e Softwares - 20%.

Na conta Patrimônio Arquitetônico, encontra-se registrado o montante de R$ 2.454.210,00, referente à imóveis compostos por terrenos e edificações, recebidos por doação pela Fundação em 1999. A Administração entende que tais bens não devem ser depreciados por estarem tombados como Patrimônio Histórico e por serem os gastos com sua manutenção integralmente reconhecidos nos Resultados, quando incorridos.

Na conta Restauração estão registrados os gastos realizados com recursos da Fundação com a restauração do Casarão Santos Dumont e das Usinas Parque São Valentim e Jacaré. Estes gastos são amortizados em dez anos, à partir de 2006.

Os valores referentes a software (R$ 234.693,00), marcas e patentes (R$ 6.415,00), e os valores do ativo diferido, referentes à restauração em andamento (R$ 604.307,00), foram transferidos do Ativo Imobilizado para o Intangível e do Diferido para o Ativo Imobilizado, respectivamente, em atendimento à Lei 11.638/07 e MP 449/08, conforme mencionado na Nota Explicativa n°4.a.

7. Intagível

Composição	Amort. %	31/12/2008	31/12/2007
Software		234.693	-
Marcas e Patentes		6.414	-
Amortização Acumulada	20	(226.908)	
Direito de Uso Linha Telefônica		4.624	-
Intangível líquido		**18.823**	**-**

Os valores apresentados em 31 de dezembro de 2008, referem-se ao saldo das contas registradas no Ativo Imobilizado que, em atendimento à Lei 11.638/07 e MP 449/08, foram transferidos para o Intangível, conforme mencionado na Nota Explicativa n°4.a.

8. Projetos Incentivados

Composição de saldos ativos e passivos envolvendo as operações da Fundação, em 31/12/2008:

			Saldos em 31/12/2008
Projeto	Ativos	Conciliação	Passivos
Restauração Palácio Campos Elíseos	407.261	28.576	378.685
Finep Vitae Corumbatai	-	(470)	470
Bonde da Cultura	258.477	-	258.477
Museu do Saneamento	376.894	8.011	368.883
Livro FAACG da Filantropia do Terceiro Setor	99.933	465	99.468
Revitalização Museu da Energia de Jundiaí	52.645	-	52.645
Inclusão Cultural da Pessoa Idosa-Itu	6.225	-	6.225
	1.201.435		**1.164.853**

Os itens de conciliação correspondem, basicamente, a valores de impostos retidos nas faturas dos fornecedores dos respectivos projetos, por serviços executados até 31/12/2008, recolhidos em janeiro de 2009.

Projetos aprovados pelo Ministério da Cultura – Lei Rouanet e não encerrados:

a) Pronac 02 2351 - Restauração do Patrimônio Arquitetônico do Complexo do Casarão Santos Dumont:
Aprovada em 17 de outubro de 2002, a restauração do Patrimônio Arquitetônico do Complexo do Casarão Santos Dumont, no valor de R$ 4.020.896,00, captado e executado integralmente. Protocolada Prestação de Contas Final em 22 de outubro de 2007, em análise pelo Ministério da Cultura.

b) Pronac 02 2566 - Escolas Públicas no Museu da Energia – Núcleo de Itu
Aprovado em 30 de dezembro de 2002, com a finalidade de visitação gratuita das

escolas públicas de Itu ao Museu da Energia, no valor de R$ 188.038,00, captado e executado integralmente. Protocolada Prestação de Contas Final em 03 de março de 2006, em análise pelo Ministério da Cultura.

c) Pronac 02 2565 - Escolas Públicas no Museu da Energia – Núcleo Corumbataí
Aprovado em 30 de dezembro de 2002, com a finalidade de visitação gratuita das escolas públicas de Rio Claro ao Museu da Energia, valor aprovado de R$ 285.344,00, executado parcialmente com a captação efetiva de R$ 100.000,00. Protocolada Prestação de Contas Final em 22 de dezembro de 2007, em análise pelo Ministério da Cultura.

d) Pronac 02 2563 - Escolas Públicas no Museu da Energia – Núcleo Jundiaí
Aprovado em 30 de dezembro de 2002, com a finalidade de visitação gratuita das escolas públicas de Jundiaí ao Museu da Energia, valor aprovado de R$ 498.290,00. Executado parcialmente com a captação efetiva de R$ 100.000,00. Protocolada Prestação de Contas Final em 03 de março de 2006, em análise pelo Ministério da Cultura.

e) Pronac 02 2564 - Escolas Públicas na Usina Parque – Núcleo Caminho do Mar (ex-Salesópolis)
Aprovado em 30 de dezembro de 2002, com a finalidade de visitação gratuita das escolas públicas de Salesópolis e Mogi das Cruzes à Usina Parque de Salesópolis, remanejada para atendimento ao Caminhos do Mar Pólo Ecoturistico. Valor aprovado de R$ 385.252,00, captado R$ 377.000,00 e executado integralmente. Protocolada Prestação de Contas Final em 23 de julho de 2007, em análise pelo Ministério da Cultura.

f) Pronac 03 0785 - Restauração e Manutenção dos Monumentos Históricos do Parque Caminhos do Mar
Aprovado em 19 de janeiro de 2004, com a finalidade de restauração e manutenção de seis monumentos históricos nos municípios de São Bernardo do Campo e Cubatão, valor aprovado de R$ 4.184.893,22. Captado e executado integralmente. Protocolada Prestação de Contas Final em 30 de janeiro de 2008, em análise pelo Ministério da Cultura.

g) Pronac 02 4559 - Restauração do Palácio dos Campos Elíseos
Aprovado em 24 de dezembro de 2002, com a finalidade de restauração e reforma do edifício Palácio Campos Elíseos, tombado pelo CONDEPHAAT, valor aprovado de R$ 5.309.951,30, tendo sido captado até 31/12/08 a quantia de R$ 3.528.000,00. Foi solicitado prorrogação do prazo para captação de recursos até 30 de junho de 2009. Obras contratadas em dezembro/2007 e em execução. Foi apresentado ao MinC prestação de contas parcial até dezembro de 2008.

h) Pronac 03 4915 - Bonde da Cultura
Aprovado em 13 de maio de 2004, com a finalidade de elaboração de projeto

e implantação de linha de bonde a ser construída para integrar os diversos equipamentos culturais existentes na região do bairro da Luz em São Paulo, valor aprovado de R$ 746.757,53. Foi firmado contrato com parceira para aporte do total em parcelas; até 31/12/07 foi aportada a quantia de R$ 298.583,01 (R$ 298.583,01 até 2006). Foi solicitado e concedido prorrogação de prazo até 30 de junho de 2009.

i) Pronac 05 7873 - 70 Anos de Energia em 70 Imagens do Brasil
Aprovado em 29 de dezembro de 2005, trata da edição do livro com este nome que traçará um panorama histórico-cultural do setor energético, observadas pela primeira Associação das Empresas Concessionárias de Energia Elétrica do Brasil-ABCE, em seu 70.º aniversário. Valor aprovado e integralmente captado e executado de R$ 220.394,00. Protocolada Prestação de Contas Final em 07 de agosto de 2006, em análise pelo Ministério da Cultura.

j) Pronac 05 8064 – Revitalização do Museu da Energia de Jundiaí
Aprovado em 31 de maio de 2006, com a finalidade de atualizar e revitalizar o espaço do Museu da Energia de Jundiaí, valor aprovado de R$ 501.132,09, tendo sido captado até 31/12/08 a quantia de R$ 50.000,00. Como não houve a captação legal para movimentação dos recursos, protocolamos remanejamento junto ao Ministério da Cultura. O qual se encontra em análise.

k) Pronac 05 7876 – Mapeamento e Organização de Acervo Histórico do Setor de Saneamento Ambiental e Implantação do Museu Saneamento – 1ª. Fase
Aprovado em 31 de maio de 2006, com a finalidade de mapear e organizar o acervo histórico do setor de saneamento ambiental, incluindo a documentação histórica herdada desde o século 19 e armazenada pela SABESP, valor aprovado de R$ 642.743,18, totalmente captado. Foi solicitado prorrogação do prazo para execução do projeto até 30 de abril de 2009, com prestação de contas final até 30 de maio de 2009.

l) Pronac 05 8062 – Energia não se Aposenta
Aprovado em 02 de junho de 2006, com a finalidade de realizar um livro sobre as memórias e histórias da Associação de Aposentados da Fundação CESP, valor aprovado de R$ 258.102,08, com captação e execução total. Protocolada Prestação de Contas Final em 30 de janeiro de 2008, em análise pelo Ministério da Cultura.

m) Pronac 05 9047 – Exposição de Longa Duração do Museu da Energia de São Paulo
Aprovado em 31 de maio de 2006, com a finalidade de realizar uma exposição interativa e contextualizada, adequando os espaços do Museu da Energia de São Paulo, edifício histórico de 1894, valor aprovado (Fase Pré-Produção) de R$ 196.500,00, com captação e execução total. Protocolada Prestação de Contas Final em 21 de agosto de 2007, em análise pelo Ministério da Cultura.

n) Pronac 06 11211 – Da Filantropia ao Terceiro Setor – Um histórico da Inclusão Social a partir da experiência da Fundação Antonio Antonieta Cintra Gordinho.

Aprovado em 27 de agosto de 2007, com a finalidade de realizar um livro sobre as memórias e histórias da Fundação Antônio Cintra Gordinho-Instituição que completou 50 anos em 2007 e reúne um histórico significativo na cultura e educação de crianças e adolescentes de baixa renda possibilitando seu desenvolvimento integrado. Valor aprovado de R$ 249.213,00, com captação total. Foi solicitado prorrogação do prazo para execução do projeto até 31 de março de 2009, com apresentação de prestação de contas final até 30 de abril de 2009.

o) Pronac 07 7070 – Programa de Exposições do Museu da Energia
Aprovado em 24 de outubro de 2008, com a finalidade de implantar, em dois anos, um programa de exposições culturais para itinerância pelas cinco unidades do Museu da Energia, nos municípios de São Paulo, Itu, Jundiaí, Rio Claro e Salesópolis. Valor aprovado de R$ 892.122,00, com captação parcial de recursos no valor de R$ 46.800,00. Autorizada captação de recursos até 31 de dezembro de 2009. A movimentação financeira e contabilização ocorrerão após captação de no mínimo 20% do valor total aprovado.

9. Contingências

A Fundação atualmente, responde pelos seguintes processos:

a) Em junho de 2005, a Fundação foi notificada em ação de usucapião de um lote de terra no valor contábil de R$ 250,28, situado na PCH do Jacaré e a Administração da Fundação decidiu não efetuar qualquer registro contábil sobre o assunto devido a imaterialidade do saldo envolvido. Este processo está em trâmite na Vara de Brotas – SP com possíveis possibilidades de perda.

b) Em junho de 2007, a Fundação foi notificada, como ré subsidiária, em ação trabalhista de ex-funcionário de empresa prestadora de serviços (Luciano Ferreira de Lima), atribuindo à causa o valor de R$ 5.549,53.
Em janeiro de 2008, a ação foi julgada procedente. Iniciada a fase de liquidação, a reclamante apresentou seu crédito no valor de R$ 9.191,95 e honorários advocatícios em R$ 459,59. Em 22/09/2008, a fundação apresentou impugnação, entendendo que o crédito da reclamante equivale a R$ 9.051,56 e os honorários advocatícios correspondem a R$ 452,57 (31/07/2008). Resta aguardar decisão homologatória de cálculos e posterior execução, sendo que o valor a ser executado sofrerá incidência de juros e correção monetária até a data do efetivo pagamento. Os valores pertinentes a este processo estão provisionados e seu desembolso ocorrerá no decorrer do primeiro semestre de 2009.

c) Em junho de 2007, a Fundação foi notificada, como ré subsidiária, em ação trabalhista de ex-funcionário de empresa prestadora de serviços (Maria de Lourdes da Cruz), atribuindo à causa o valor de R$ 2.984,86. A ação foi julgada parcialmente procedente,

sendo que a JUNDSERV foi condenada a pagar R$ 2.984,86, a título de verbas rescisórias, e custas processuais no valor de R$ 59,69. A fundação foi condenada subsidiariamente. Resta aguardar o início das fases de liquidação e execução. Os valores pertinentes a este processo estão provisionados e seu desembolso ocorrerá no decorrer do primeiro semestre de 2009.

d) Em agosto de 2007, a Fundação foi notificada, como ré subsidiária, em ação trabalhista de ex-funcionário de um prestador de serviços, atribuindo à causa o valor de R$ 38.432,89. Acordo em Audiência, no valor de R$ 2.000,00, de responsabilidade da empresa prestadora de serviços, sem ônus para a Fundação.

Por conseqüência da rescisão contratual com o parceiro anterior, Corumbatai Eletricidade Ltda. e Serrana Papel e Celulose S/A, devido a sucessivas inadimplências em relação ao cronograma de recuperação das PCH e respectivos pagamentos, a Fundação adotou os seguintes procedimentos:

a) Processo n.º 583.00.2007.231544, distribuído na 17.ª Vara Cível do Fórum Central de São Paulo em 28/09/07, visando a recuperação da inadimplência financeira, com valor atribuído de R$ 430.034,57. Este processo está em trâmite com possibilidades de êxito;

b) Análise de viabilidade para dar entrada em processo para ressarcimento de custos de reconstrução da barragem da PCH do Corumbataí.

10. Instrumentos Financeiros

As operações que envolvem instrumentos financeiros ativos estão registradas, contabilmente, pelos valores compatíveis com as atuais taxas de mercado para as operações de prazos e riscos similares.

A Sociedade não opera com derivativos.

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO 2008
ORÇAMENTO OPERACIONAL

Gastos por centro de resultado (Centro de Custo)

Centros de Resultado	2008	
	Orçado	*Realizado*
Conselhos	1.200	0
Gestão Adm e Financeira	717.016	583.395
Gestão Técnica e Cultural	654.943	467.996
Museu da Energia - SP	115.457	64.352
Museu da Energia - Itu	230.642	162.118
Museu da Energia - Jundiai	193.392	158.289
Usina-Parque do Corumbataí	314.173	275.033
Usina-Parque de Salesópolis	171.813	129.203
Usina-Parque do Jacaré	72.396	82.192
Usina-Parque de São Valentim	67.910	43.797
Edificações - Patrim.Arquitetônico	89.396	84.922
Institucional	522.925	768.909
Caminhos do Mar	846.088	677.675
Serviços Prest. para Terceiros	76.322	472.205
Geração de Energia	92.250	46.651
Totais -->	4.165.923	4.016.737

Receitas por centro de resultado
(Centro de Custo)

Centros de Resultado	2008	
	Orçado	*Realizado*
Conselhos	0	0
Gestão Adm e Financeira	0	0
Gestão Técnica e Cultural	24.000	44.483
Museu da Energia - SP	3.000	6.140
Museu da Energia - Itu	26.400	12.154
Museu da Energia - Jundiaí	29.100	10.969
Usina-Parque do Corumbataí	27.600	9.303
Usina-Parque de Salesópolis	26.400	20.727
Usina-Parque do Jacaré	24.000	21.840
Usina-Parque de São Valentim	0	240
Institucional	2.352.904	3.880.702
Caminhos do Mar	846.088	582.391
Serviços Prest.para Terceiros	20.000	627.579
Geração de Energia	720.000	692.000
Totais -->	4.099.492	5.908.528

Gastos por natureza

Natureza	Totais 2008	
	Orçado	Realizado
Salários (quadro próprio)	894.595	766.805
Encargos Sociais s/ Salario - (Quadro Próprio)	653.961	394.959
Beneficios - (Quadro Próprio)	435.551	465.980
Verbas Rescisórias (Demissão)	19.600	32.208
Estagiários	209.389	190.639
Contratados Operacionais	461.140	452.825
Contratados - Prestadores de Serviços	303.466	644.129
Assessorias e Consultorias	195.562	207.238
Treinam.Desenv.Pessoal. - Cursos, Seminários, etc	12.100	4.037
Gastos Operacionais	804.859	713.896
Manutenção e Conservação	139.900	87.425
Produtos e Serviços	6.600	26.897
Investimento (aquisições)	29.200	29.699
Totais -->	4.165.923	4.016.737

Receitas por natureza

Natureza	Totais 2008	
	Orçado	Realizado
Subvenções de Empresas mantenedoras	2.050.000	3.277.185
Rendimento de aplicações financeiras	104.400	257.477
Ingressos, agendam, locações, eventos, etc.	399.000	344.872
Direito de uso de imagens	12.000	28.965
Receitas com prestação de serviços	238.904	871.116
Lojinhas e cafeterias	37.500	26.474
Recuperação de despesas	537.688	441.721
Aluguel Moradia Funcionario - Desconto fl.pgto.	0	720
Receita com Geração Energia	720.000	660.000
Totais Receita	4.099.492	5.908.530
Carry-over de 2008	3.672.606	3.300.000
Soma	6.926.010	8.206.585
Subvenção - Mantedoras:	2.460.000	2.460.000
CTEEP	860.000	860.000
CESP	800.000	800.000
SABESP	800.000	800.000